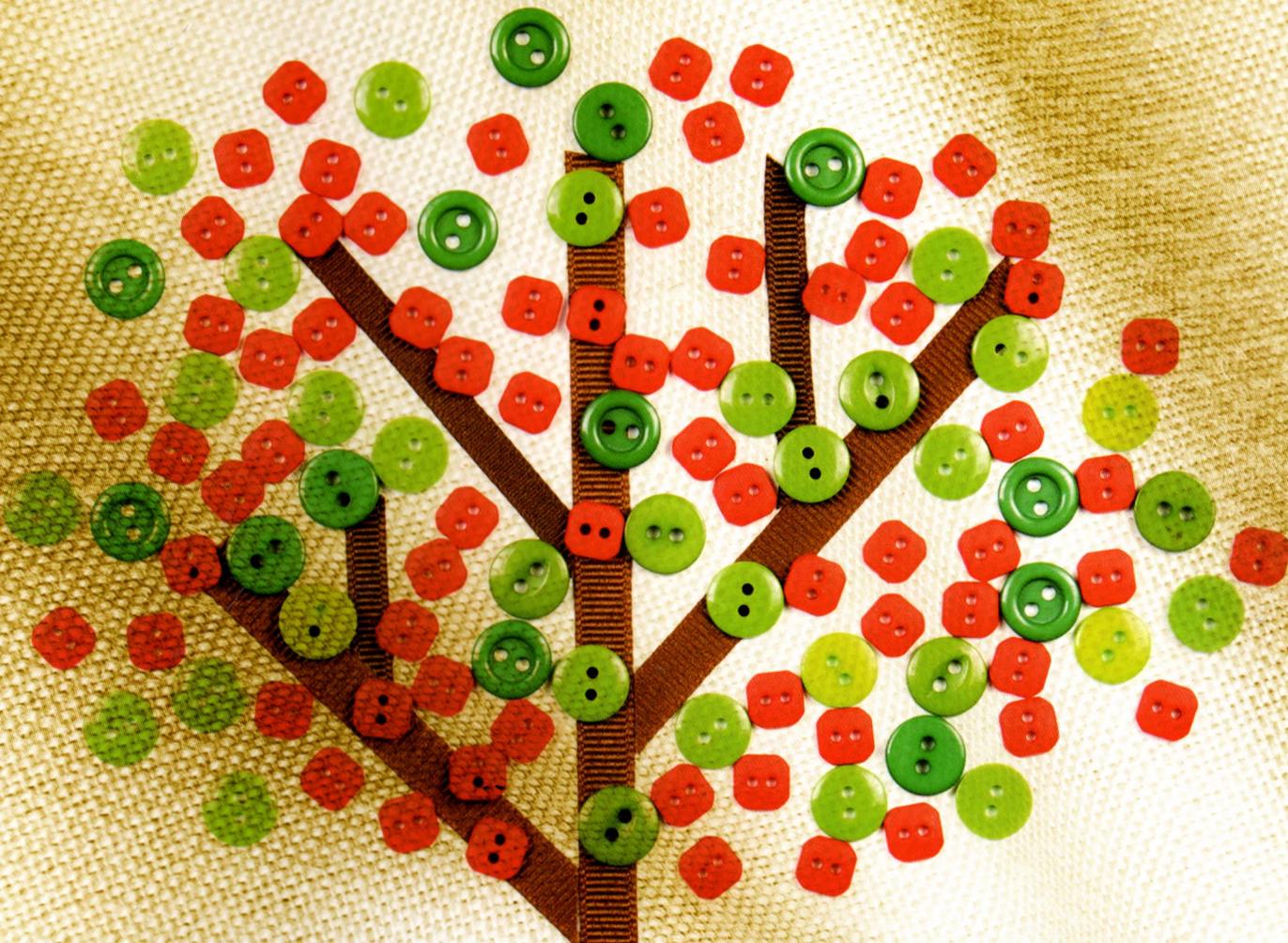




*Rede de Ação Junto aos Excluídos  
Província Brasileira  
Religiosas do Sagrado Coração de Maria*



# *Tecendo a vida em rede*

2ª EDIÇÃO 2014

# ÍNDICE

Apresentação da segunda edição .....	4	Associação Dom José Mauro .....	24
A vida sendo tecida em rede .....	6	Pastoral do Povo da Rua .....	27
Início de conversa .....	9	Associação Projeto Providência .....	28
Projeto Vida Padre Gailhac - Serra .....	10	Pastoral da Mulher Marginalizada .....	29
Projeto Vida Padre Gailhac - Belo Horizonte .....	12	Sociedade Ubaense de Artes e Ofícios .....	31
Projeto Vida Padre Gailhac - São Sebastião .....	14	Casa do Guri .....	33
Projeto Vida Irmã Maria de Aquino - Ubá .....	16	Programa Integração pela Música .....	35
Centro Educacional Comunitário Bom Pastor e Centro Social Achilles Diniz Couto .....	18	Umbuzeiro, árvore sagrada do sertão .....	37
Projeto A Nossa Casa .....	20	Família Ampliada do SCM .....	39
Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto .....	22	Missão Jovem: intercâmbio solidário .....	41
Associação Religiosa e Civil de Ação Social .....	23	Associação Madre Buther .....	43

# EXPEDIENTE

Coordenadora Provincial: Ir. Ana Helena Andreão  
Ecônoma Provincial: Ir. Maria Cristina Caetano  
REAJE (Rede de Ação Junto aos Excluídos):  
Coordenadora: Ir. Judith Caliman  
Analista de Projetos Sociais: Iracema Soares  
do Nascimento  
Analista Pedagógica: Rita de Cássia Alves  
Assistente Social: Caroline Maria Drumond  
Magalhães

## Equipe editorial

Edição:

Ana Carolina Possas - Coordenadora de Comunicação Integrada

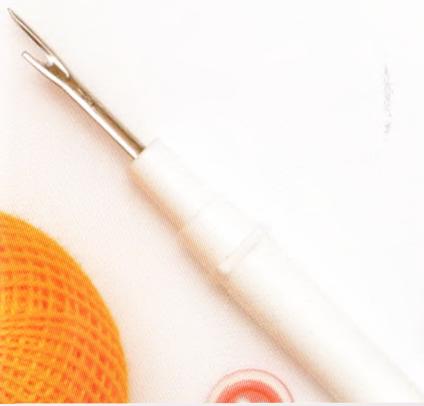
Projeto Gráfico: Reciclo Comunicação

Preparação de textos: Educadores/as e coordenadores/as dos projetos.

Revisão: Reciclo Comunicação

## Impressão

Tiragem: 3000 exemplares



# CONSELHO PROVINCIAL.

Religiosas do Sagrado Coração de Maria – RSCM – Província Brasileira

Coordenadora Provincial: Ir. Ana Helena Andreão  
Conselheiras: Ir. Judith Caliman | Ir. Marília da Paz Bellini  
Secretária Provincial: Ir. Lúcia Pereira Rezende

## ENDEREÇOS:

Ações Socioassistenciais

### Projeto Vida Padre Gailhac – Belo Horizonte

Rua Evelina Ferreira, 129 – Bairro Lagoa – Belo Horizonte/MG  
(31)3459-5710 / projetovidabh@redesagradobh.com.br

### Projeto Vida Padre Gailhac – São Sebastião

Rua Marginal do Agudo, lote 481 – Bairro São José – São Sebastião/DF  
(61)3339-2539 / projetovida@redesagradobrasilia.com.br

### Projeto Vida Padre Gailhac – Serra

Rua Alcobaca, s/n – Bairro Jardim Carapina – Serra/ES  
(27)3328-2884 / pv@redesagradovitoria.com.br

### Projeto Vida Ir. Maria de Aquino – Ubá

Rua Francisco Teixeira de Abreu, 1293 – Bairro Palmeiras – Ubá/MG  
(32)3532-2466 / projetovida@redesagradouba.com.br

### Centro Educacional Comunitário Bom Pastor – Curvelo

Rua Sagrado Coração de Maria, 115 – Bairro Bom Jesus – Curvelo/MG  
(38)3721-4966 / achillesdinizcouth@yahoo.com.br

## Comunidades

### Comunidade Bom Pastor

Rua Sagrado Coração de Maria, 450 – Bom Jesus – Curvelo/MG

### Comunidade Sagrado Coração de Maria

Rua Sete de Setembro, 6, cs 1 - Carapina Grande – Serra/ES

### Comunidade Coração de Maria

Trav. do Clube, 6 - Reviver – Mairi/BA

### Comunidade Gailhac

Rua Palmira, 133 – Serra - Belo Horizonte/MG

### Comunidade Coração de Maria

Rua Alumínio, 122 – Serra - Belo Horizonte/MG

### Comunidade Sagrado Coração de Maria

Av. Dr. Jacinto Souza Lima, 451 – Centro – Ubá/MG

### Comunidade Sagrado Coração de Maria

Rua Durvalino Rodrigues, 166 - Ribeirão do Ouro – Janaúba/MG

### Comunidade Ir. Saint Jean

Rua B, cs 107, (CoHab Milton Gomes) - Queimadinha - Feira de Santana/BA

### Comunidade Irmã Jacinta

Rua das Palmeiras, 48 – Pequi - Porto Seguro/BA

### Comunidade Coração de Maria

Rua Tonelero, 56 – Copacabana - Rio de Janeiro/RJ

### Comunidade Sagrado Coração de Maria

Rua Coração de Maria, 263 - Praia do Canto –Vitória/ES

### Comunidade Maria de Aquino

Rua Turmalina, 366 – ap 301 – Prado - Belo Horizonte/MG

### Comunidade Nossa Senhora de Belém

Rua Herval, 697 – Belenzinho - São Paulo/SP

### Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe

Rua Dr. Raimundo Guimarães Figueiredo, 162 – Lagoa - Belo Horizonte/MG

### Noviciado Sagrado Coração de Maria

Rua Manoel Ferreira Cardoso, 221 Trevo/Nova Pampulha - Belo Horizonte/MG

## Colégios da Rede Sagrado:

### Sagrado Coração de Maria – Belo Horizonte

Rua Prof. Estevão Pinto, 400 – Serra – Belo Horizonte/MG  
(31)2105-0880 / redesagrado@redesagradobh.com.br

### Sagrado Coração de Maria – Distrito Federal

SGA N, Qd 702, C.J C Asa Norte – Brasília/DF.  
(61)3031-5000 / scm-df@redesagradobrasilia.com.br

### Sagrado Coração de Maria – Rio de Janeiro

Rua Tonelero, 56 – Copacabana – Rio de Janeiro/RJ  
(21)2545-9900 / cscm@redesagradorj.com.br

### Sagrado Coração de Maria – Ubá

Pca São Januário, 276 – Centro – Ubá/MG  
(32)3531-5281 / colegiosagrado@redesagradouba.com.br

### Sagrado Coração de Maria – Vitória

Rua Coração de Maria, 315 – Praia do Canto – Vitória/ES  
(27)2124-9100 / scmari@redesagradovitoria.com.br



# Apresentação

Fico feliz ao apresentar a 2ª edição da revista "Tecendo a Vida em Rede" e, refletindo nos escritos de nosso Fundador Padre Gailhac, pergunto-me:

O quê? Como? Por quem Ele fez as suas escolhas para a Vida?

As partilhas, as vivências e depoimentos contidos nesta revista são fundamentados nas razões e decisões da Missão de Jesus Cristo, o Bom Pastor, tão bem traduzidas na Vida e Obra de nosso Fundador e na de nossas primeiras Irmãs. Esta escolha importante ampliou e aqueceu uma série de outras escolhas.

Nesta 2ª Edição, Tecendo a Vida em Rede, vamos encontrar entrelaçados fios que se misturam, desvelando processos, dando voltas nos contornos, nas margens, nos sonhos das cirandas, inclusive as educativas e solidárias. E no potencial do protagonismo de Crianças, Jovens e Mulheres podemos saborear a coragem de "tomar partido a favor da Vida, da Justiça e do Direito".

Estão aqui os principais pilares dos Projetos Socioeducativos da Província Brasileira e dos Projetos em parceria, movidos pelo profundo amor de Jean Gailhac, nas trilhas da justiça

evangélica, cujo sinal salvador \* é estar vida e esperança no Mundo; \* é comunhão em busca da integridade da Criação.

Pela importância de cada ponto, de cada fio, vamos perceber que é pela força da vida que se prossegue fazendo caminhos, fazendo memórias, ouvindo histórias, retratando vivências. A atuação de tantos educadores, colaboradores, que se somam às RSCM, na realização da Missão, se fortalece com a presença de muitos parceiros, voluntários que sempre estiveram e vão adiante no caminho, pois a realidade continua a gritar e pede respostas novas, ao contexto que temos diante de nós.

O Capítulo Provincial /2013 destaca alguns aspectos do contexto atual do mundo que nos levam a pensar:

Globalização e fragmentação; Diminuição de recursos do planeta e ameaças à sua sustentabilidade; Consciência mais profunda da interconexão de toda a criação; Abismo crescente entre ricos e pobres; Crescente marginalização, especialmente de mulheres, jovens e crianças; Exploração no trabalho e tráfico de seres humanos, entre outros. Mas surge um raio de esperança na visão do Papa Francisco para a Igreja!

Em resposta a este contexto, somos convocadas/os a assumir um dos compromissos do Capítulo Provincial (nº 11): "Reafirmar a opção pelos empobrecidos, especialmente crianças, juventudes e mulheres e o compromisso com a Justiça, Paz e Integridade da Criação, criando parcerias dinâmicas para a Missão, através da colaboração, do trabalho em rede e da defesa dos direitos humanos".

Tomemos os escritos do Padre Gailhac e vamos ver como ele, desde o início, contou com colaboradores e encontrou parcerias de financiamentos, investigou a possibilidade de fundos municipais, convidou amigos a apoiarem as suas iniciativas. Levou as pessoas a conhecerem de perto aquelas Mulheres e aquelas Crianças em situação de risco, os escolhidos de seu coração, às quais dedicava o seu tempo e valorizava a sua formação.

Somos ainda confirmadas/os pela palavra do Papa Francisco sobre a inclusão social dos pobres: "Deriva de nossa fé em Cristo, que Se fez pobre e sempre Se aproximou dos pobres e marginalizados, a preocupação pelo desenvolvimento integral dos mais abandonados da sociedade". Exortação Apostólica: A Alegria do Evangelho nº 186.

Ir. Ana Helena Andreão – RSCM/Provincial



# A vida sendo tecida em rede

Este é o pequeno retrato de um trabalho social feito com muito amor, de acordo com a Missão das Religiosas do Sagrado Coração de Maria: "... como Corpo para a Missão, trabalhar, de maneira criativa, nos diversos ministérios para a promoção da vida e da justiça".

A história inicia-se na cidade de Béziers, no sul da França, ano de 1836, quando um jovem sacerdote, Padre Gailhac, decide ser radicalmente fiel ao chamado de Jesus Cristo e cria um refúgio para acolher mulheres em situação de prostituição e, mais tarde, um orfanato para proteger crianças abandonadas.

Em 1849, nasce o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, assumindo os trabalhos junto às mulheres prostituídas e às crianças abandonadas, com a Missão de: "conhecer a Deus e torná-Lo conhecido, amar a Deus e fazê-Lo amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida". Ao longo dos anos, as religiosas ocuparam diversos espaços de atuação, sempre impulsionadas pelo carisma de Gailhac. De tal modo, fundaram as escolas para auxiliar financeiramente as obras sociais que já existiam e também para ofertar uma educação de qualidade àqueles que a ela tinham acesso. Os colégios contribuíram e contribuem para que os Projetos Vida e as diversas ações sociais empreendidas pelas religiosas no Brasil continuem sendo a forma de atender e concretizar o chamado de Gailhac, em conformidade com as políticas públicas sociais contemporâneas.

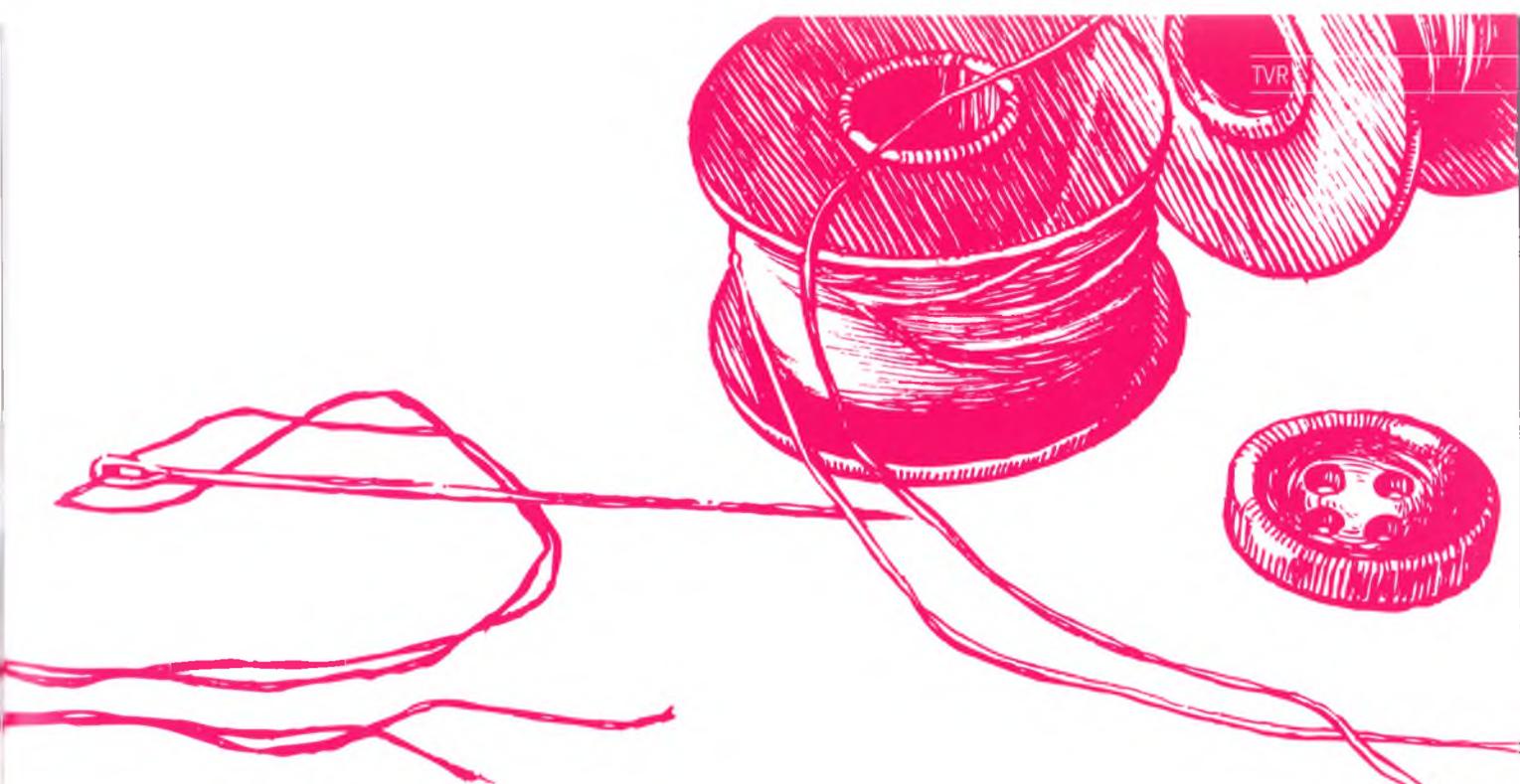
Desde 1849, o trabalho social das religiosas nunca parou, mas foi em 1996 que mais uma vez ele se fortaleceu. Um grupo de Irmãs, leigos/as e voluntários/as, iniciaram na região metropolitana de Vitória/ES, um Projeto que se estenderia a outras cidades, em outros estados do Brasil: o Projeto Vida Padre Gailhac. Com o lema "Para que todos tenham Vida" e inspirados na pedagogia do Bom Pastor, estes projetos representam, hoje, a Missão empreendida pelas Religiosas do Sagrado Coração de Maria no Brasil. A exemplo do Padre Gailhac, que desde o primeiro momento buscou colaboradoras entre as leigas de sua cidade e também aqui, em terras brasileiras, esse trabalho hoje é assumido por equipes de leigas e leigos com formação adequada, que atuam e abraçam, também, a Missão de Jesus Cristo, contribuindo na construção da vida em abundância para todos/as.

Os Projetos Vida Padre Gailhac estão nas cidades de Serra, bairro Jardim Carapina, no Espírito Santo; Belo Horizonte, bairro Lagoa, Minas Gerais; Cidade Satélite de Brasília, São Sebastião, no Distrito Federal; o Projeto Vida Irmã Maria de Aquino, no bairro Palmeiras em Ubá, Minas Gerais; e o Centro Comunitário Educativo Bom Pastor, bairro Bom Jesus em Curvelo/MG. Esses, são estruturados como ações socioassistenciais direcionadas a crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 15 anos, no contraturno escolar. Os Projetos desenvolvem formas lúdicas de recuperar, na vida dessas crianças e adolescentes, elementos

fundamentais da construção de sua identidade nos aspectos particulares e sociais. Assim é realizado todos os dias, antes de qualquer atividade, um momento de aprofundamento da palavra de Deus. Em seguida, desenvolvem-se oficinas de: teatro, música, circo, artes, artesanato, informática, futebol, capoeira, leitura e dança. A autoestima, compreensão e a prática da cidadania, do protagonismo, da inserção positiva na sociedade, da valorização da família, da solidariedade, são valores muito enfatizados nas ações desenvolvidas pelos Projetos. É a vida se manifestando de maneira bonita, verdadeira, cristã, humana em suas expressões de luta, mas também alegre em construir-se e reconstruir-se.

Os Projetos em parceria também têm seu lugar no coração das Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Assim temos:

- O CLIPS - Associação de Mulheres Unidas em Defesa da Vida, através do Projeto 'A Nossa Casa', em Porto Seguro/BA. O projeto desenvolve ações com crianças e adolescentes e atende a grupos de mulheres;
- O Centro Social Achilles Diniz Couto, que atende crianças e adolescentes, desenvolvendo atividades socioeducativas e pré-profissionalizantes; atua em parceria com o Centro Educacional Comunitário Bom Pastor em Curvelo/MG;
- O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, atende crianças desde a mais tenra idade, até o final da adolescência, adultos em situação de



rua, e grupos de idosos, acolhendo, cuidando, dando suporte e assistência social, com ações socioeducativas e preparação para o trabalho, em 58 unidades, na cidade de São Paulo;

- A ARCAS - Associação Religiosa e Civil de Ação Social, também em São Paulo, oferece suporte educacional a adultos e adolescentes em situação de rua;

- A Associação Dom José Mauro, em Janaúba/MG, promove duas ações socioassistenciais: o Projeto Socioeducativo Dom José Mauro, atende crianças e adolescentes no contraturno escolar e o Espaço da Mulher onde realizam-se oficinas de corte e costura, pintura, informática, teatro, artesanato em geral, curso de culinária entre outros, além das atividades com as famílias e a comunidade com foco na autoestima e na construção da cidadania.

- A Pastoral do Povo da Rua, em Belo Horizonte/MG, é composta por uma equipe de leigos/os e religiosas/os, sensibilizados com o sofrimento das pessoas em situação de rua, que vivem ou dela sobrevive. A Pastoral de Rua assessora a Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável de Belo Horizonte (ASMARE), o "Grupo Moradia para todos" e "Amigos da Rua" em parceria com o poder público.

- A Associação Projeto Providência, também na capital mineira, com três unidades, atende crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade dentro de sua própria comu-

nidade, tendo em vista seu desenvolvimento integral (físico, emocional, social, espiritual, profissional e político). O trabalho também envolve as famílias e promove a conscientização da sociedade para a construção de uma vida melhor para todos;

- A Pastoral da Mulher Marginalizada, através do Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, localiza-se em Belo Horizonte/MG, promove ações determinantes para a emancipação e humanização das mulheres que se encontram em situação de prostituição;

- O Patronato São José - Sociedade Ubaense de Artes e Ofícios, em Ubá/MG, é uma entidade filantrópica que se constituiu a partir de 1966, sob a direção das Religiosas da Congregação Irmãs Carmelitas Descalças Servas dos Pobres do Brasil, com o trabalho de acolhimento de crianças e adolescentes de famílias que vivenciam situações de vulnerabilidade social, realizando trabalhos no contraturno escolar;

- A Casa do Guri - Associação Beneficente Católica - é uma entidade filantrópica que atende crianças de 06 meses a 5 anos em situação de vulnerabilidade social e tem como objetivo acolher, orientar e assistir crianças, enquanto suas mães trabalham, recebendo cuidados integrais de higiene, alimentação, educação, saúde, além de assistência psicológica e social;

- O PIM - Programa Integração pela Música através da Sociedade Musical Nossa Senhora da Conceição, oferece à população local vivên-

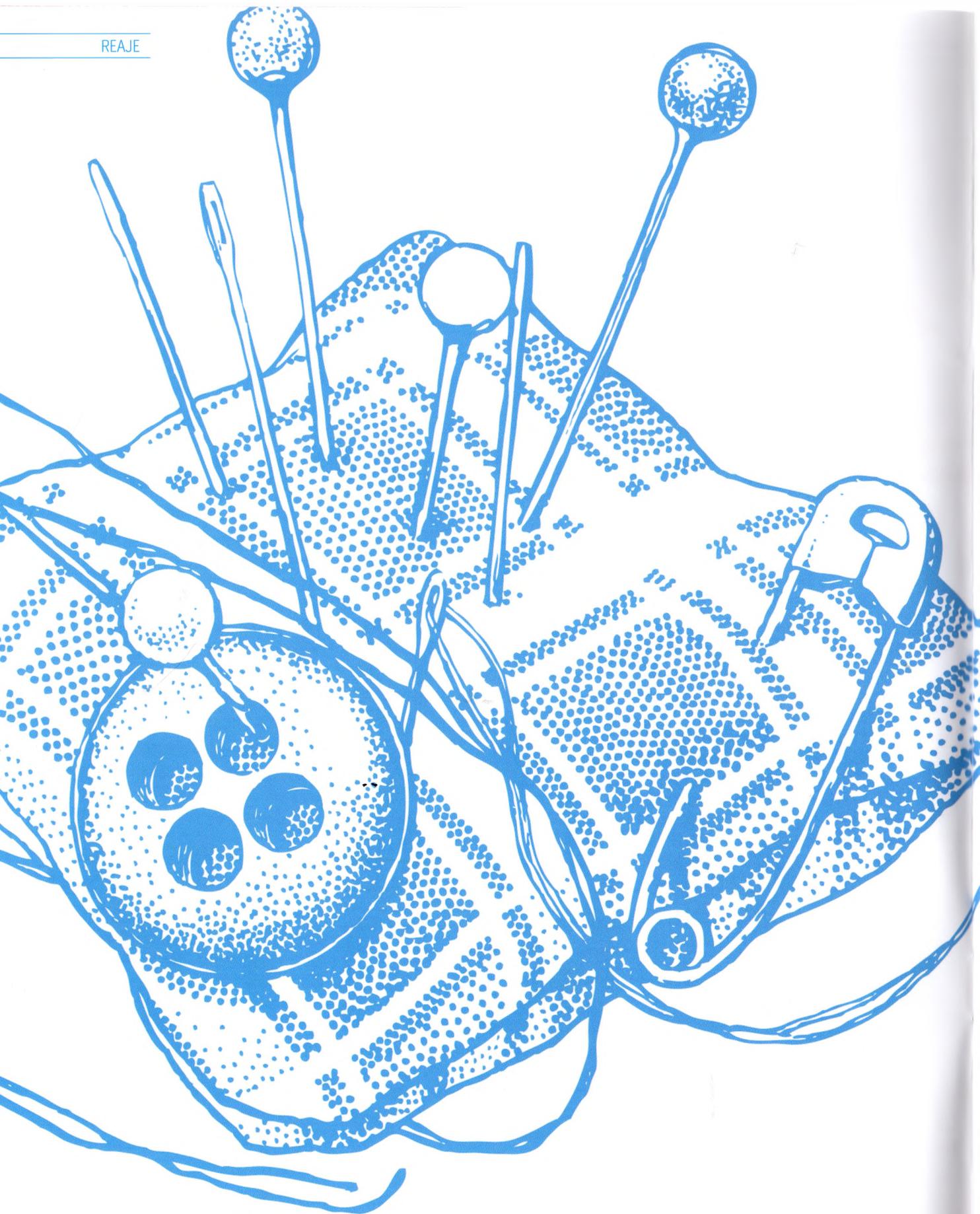
cias cooperativas em torno do acesso à cultura, educação e cidadania através do estudo musical, atua no Município de Vassouras/RJ;

- A Associação dos Pequenos Produtores Rurais, em Jacaré-Filadélfia/BA, atua no resgate dos valores da Cultura Nordestina, em duas vertentes: o "Paraíso das Polpas", que aproveita as frutas nativas e regionais com a produção de polpas, e a "Casa da Farinha" com o cultivo, beneficiamento e industrialização da mandioca, promovendo a geração de renda junto a comunidade local;

Este é o resumo do que você verá ao longo desta publicação, e o registro do que as Religiosas do Sagrado Coração de Maria, junto às equipes desses projetos, se propõem fazer ao responder ao chamado de Cristo, por meio de Padre Gailhac, que dizia:

*"Estão a caminho, mas ainda não chegaram ao fim. Começaram o edifício, mas ainda estão longe, muito longe do fim. Formar plenamente Jesus Cristo em cada pessoa. É o termo da corrida e a coroa desta obra! Quanto caminho para percorrer e quanto trabalho para realizar!" Para que todos tenham Vida, e Vida em abundância!* (Pe.Gailhac)

**Equipe REAJE**





# Início de conversa...

Ao longo destes anos, percebemos que as nossas crianças e adolescentes, nos Projetos Sociais, são nomeadas por diversos termos: educandos, assistidos, alunos, beneficiários, atendidos, crianças e adolescentes. Ponderando sobre os usos e desusos destes, pensamos: o termo "aluno" definitivamente não cabe para nós, já que não somos estabelecimentos regulares de ensino. Sabemos que os termos "assistido", "beneficiário" e "atendido" são utilizados, mas não quando se referem ao trato direto com as crianças e adolescentes. Compreendemos que se trata de termos técnicos da Assistência Social, mas que carregam em sua essência o sentido de 'o auxiliado', o que se beneficia de alguma coisa, aquele a quem algo foi concedido. Ponderando com as pessoas que "desejamos ser" e com aquelas com quem iremos cooperar para

que um dia venham a ser, não podemos deixar que os termos técnicos nos levem a enquadrar pessoas em categorias.

Poderíamos empregar o termo "educando", já que atuamos no campo da educação não-formal. Como afirma o educador Paulo Freire na obra "Pedagogia da Autonomia", educador e educando são sujeitos de um mesmo processo, no qual se estabelece uma relação dialógica (troca), em que os dois aprendem e ensinam algo. Mas desejamos ir um pouco além, sempre!

Pensamos em Sujeitos. Percebemos que é diferente ser criança, adolescente, mulher, homem, no seu tempo, na sua idade, no seu gênero, na sua história, na sua diversidade e no seu período de formação. Portanto, não podemos nivelar todos simplesmente como educandos.

Trabalhamos com e para pessoas concretas, desejando que elas se tornem protagonistas, que adquiram maior capacidade de intervir, de forma ativa, construtiva e solidária no processo de identificação e minimização de problemas sociais em suas comunidades e, conseqüentemente, na sociedade.

Portanto, precisamos nos posicionar, e nos referir a eles como atores de uma história e de uma identidade.

Assim, nós, colaboradores/as do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, a partir de agora, iremos nos referir a todos, simplesmente como: CRIANÇAS e ADOLESCENTES.

**Equipe REAJE**

# PROJETO VIDA PADRE GAILHAC

Serra/ES



O Projeto Vida Padre Gailhac de Serra/ES, idealizado pelas Religiosas do Sagrado Coração de Maria, foi fundado no bairro Jardim Carapina em 08 de abril de 1996, com o objetivo de contribuir na defesa da vida de crianças e adolescentes da região, através da oferta de atendimento psicossocial, oficinas, refeições diárias, entre outras atividades.

Ao longo dos anos, a entidade tem realizado investimentos a fim de qualificar o atendimento e potencializar a ação de toda a equipe. Partindo desse princípio, a equipe técnica do Projeto Vida Padre Gai-

lhac se empenhou na elaboração de um projeto técnico de inclusão digital, que foi selecionado através da participação em um processo seletivo realizado pelo Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente – CONCASE.

Assim, no ano de 2013, conquistamos este grande sonho, a aquisição de uma sala de informática totalmente equipada, que até então o Projeto Vida Padre Gailhac não possuía.

O projeto técnico de nome "Antenados" foi aprovado e custeado com recursos finan-

ceiros do Fundo Municipal da Infância e Adolescência – FIA, e uma contrapartida financeira da Sociedade Civil Casas de Educação, através do Colégio Sagrado Coração de Maria – Unidade de Vitória.

O Projeto "Antenados" foi elaborado visando à redução gradativa das diferenças sociais promovidas pelo desconhecimento digital. Através de atividades diversificadas e uma metodologia simples, busca-se contribuir para a redução do analfabetismo digital e funcional que atinge grande parte de nossas crianças e adolescentes.



Numa perspectiva de inclusão, o Projeto Vida Padre Gailhac estendeu a utilização deste laboratório de informática às famílias das crianças e adolescentes e à comunidade de Jardim Carapina – Serra/ES, viabilizando o uso de qualidade do computador e da internet.

Com a implantação de uma sala de informática na sua dependência física-estrutural, com capacidade para 20 computadores, seus respectivos acessórios, móveis e demais equipamentos, a sala é utilizada como ferramenta potencializadora do pro-

cesso ensino-aprendizagem e ampliação de saberes, além de promover a inclusão digital (uma alternativa emancipatória para o enfrentamento da situação de vulnerabilidade social).

Elaborado com base na missão, visão e valores da entidade, definiu como seus objetivos:

- realizar capacitação/formação básica de Tecnologia de Informação e Comunicação -TICs para todos os educadores sociais do Projeto Vida Pe. Gailhac;

- inserir efetivamente todas as crianças e adolescentes no projeto “Antenados”;

- oportunizar aos membros das famílias das crianças e adolescentes, acesso de qualidade a computadores e internet.

Um sonho realizado e muito comemorado pelas crianças, adolescentes, funcionários e comunidade!

**Leandra Ferreira – Assistente Social**



# PROJETO VIDA PADRE GAILHAC

Belo Horizonte/MG



O Projeto Vida Padre Gailhac é uma ação de socialização infanto-juvenil localizada à Rua Evelina Ferreira, 129, no bairro Lagoa, região de Venda Nova, Belo Horizonte/ MG. Iniciou suas atividades no dia 24 de fevereiro de 2003, atendendo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na tentativa de buscar junto a essas crianças e adolescentes novos relacionamentos e novas perspectivas culturais, que assegurem a valorização integral de suas vidas e o respeito aos seus direitos. A escolha dessa região se deu a partir da situação socioeconômica e de risco pessoal e social, de parte da população residente nesse bairro.

O Projeto Vida Padre Gailhac visa o fortale-

cimento do vínculo familiar das crianças e adolescentes, consolidando os direitos garantidos a este público, conforme previsto em Lei, reconhecendo a importância da família no desenvolvimento integral dos seus membros, tendo sempre como foco as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social – PNAS/ Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS/ Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

A unidade acolhe crianças e adolescentes que participam das oficinas de: artes cênicas (teatro e dança), artes visuais, capoeira, música (violão e flauta), forró, informática, brinquedoteca, ecologia do ser, formação para a cidadania e acompanhamento pedagógico. As atividades ocorrem em horário complementar

ao da escola regular, buscando a formação integral e a promoção humana, bem como a abertura à escuta e ao diálogo permanente, contribuindo para uma maior efetivação da participação das famílias.

O Projeto Vida Padre Gailhac visa, enfim, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, trabalhando em prol da garantia dos direitos das pessoas enquanto cidadãos, fazendo-se cumprir também a missão deixada por Padre Gailhac "onde a vida esta ameaçada é aí o nosso lugar".

**Nilmara Santos e Simone Afonso**



"Acho que depois que entrei para o Projeto mudei bastante o meu jeito de viver. Agora sou mais companheira, menos estressada, estudo mais e o melhor: fiz algumas amizades. No começo eu vinha pro Projeto só pro vir e hoje sinto prazer de estar aqui, tem algumas atividades que se eu fizesse fora do projeto eu não poderia pagar como Artes Cênicas, Dança e Informática. Isso é muito bom! Se eu fosse rica construiria um projeto maior para que outras crianças tivessem a mesma oportunidade que eu tive. É uma pena que poderei ficar no Projeto só até os 15 anos. O projeto é tudo pra mim."

**Barbara Mayra** – Turma Responsabilidade- Manhã

"O Projeto Vida significa para mim tranquilidade para fazer meu trabalho, uma vez que sei que minhas crianças estão cuidadas e protegidas. Fico feliz porque a cada dia percebo um crescimento de valores e normas entre elas, valores de amizade, companheirismo e gratidão. As danças, o teatro, entre outras atividades tornam as crianças mais seguras e independentes. Enfim, o projeto é para mim hoje a extensão da minha casa. É um lugar que eu admiro e respeito. Significa tudo!"

**Edna Ribeiro** – Mãe de Bárbara Mayra e avó de Larissa Mayra atendidas no Projeto Vida.



"O Projeto Vida mudou a minha vida porque ele proporciona momentos importantes com a família e com os amigos como: o FID (Festival Interno de Dança) e também a Mostra Cultural, que foi muito legal e toda a minha família gostou. Além disso, eu gosto dos educadores, eles são muito legais."

**Verônica ketlen**

Turma Responsabilidade – Manhã



"O Projeto mudou minha vida, porque antes de entrar no projeto eu não conseguia me enturmar e depois que eu entrei tudo mudou. Agora tenho muitos amigos. Além da minha vida, o projeto faz parte da vida de muitas outras crianças e adolescentes. No projeto são realizadas muitas atividades legais e a minha preferida é a dança."

**Joziane Marcia**

Turma Responsabilidade - Manhã



"O Projeto Vida para mim é tipo um grupo de pessoas que ensinam atividades que mudam nossa vida, tipo assim... Se eu não sei dançar, eles me ensinam. O que eu gosto mais é de brincar na brinquedoteca com as minhas amiguinhas. Eu também gosto da comida, é muito gostosa."

**Ana Paula Dias**

Turma Cooperação- manhã



"O Projeto Vida é muito importante para mim porque eu aprendo muitas coisas. Eu gosto da capoeira, informática, ecologia do ser, artes visuais, acompanhamento pedagógico e da comida do Projeto."

**Yan Victor**

Turma Cooperação- Manhã

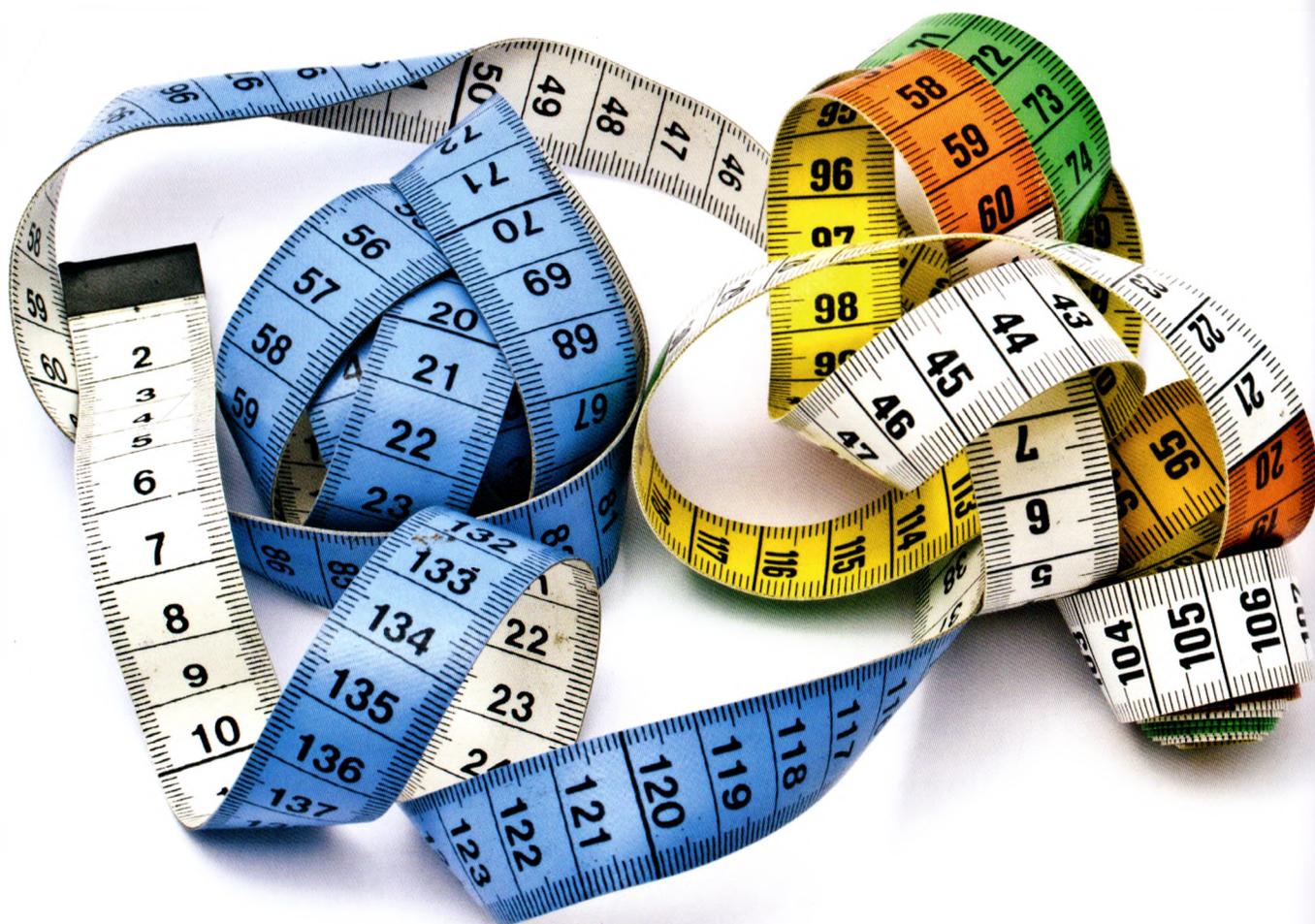


"O Projeto Vida é um lugar especial para ajudar muitas pessoas, tem gente que não sabe o que é informática, então o projeto ensina. Na minha opinião, o projeto é um lugar bom, tem muitas atividades, café e almoço, tem excursões legais, apresentações, mostra de trabalhos e tem dia que a gente vê filme e trabalha sobre ele, como no filme "Corrente do Bem". A corrente é uma pessoa ajudando a outra até mudar nosso planeta. A gente aprende a não ir para o mundo das drogas e a ser um menino educado. Temos aula de dança, informática, ecologia do ser, acompanhamento pedagógico é muito bom. No projeto tem celebração de Natal, Páscoa e é legal. Tem gente que não tem essas oportunidades."

**Rafael Maciel** – Turma Responsabilidade - Manhã

# PROJETO VIDA PADRE GAILHAC

São Sebastião/DF



O Projeto Vida Pe. Gailhac de São Sebastião, fundado em 04 de outubro de 2004, completa 10 anos de compromisso com a vida em meio a desafios e grandes conquistas.

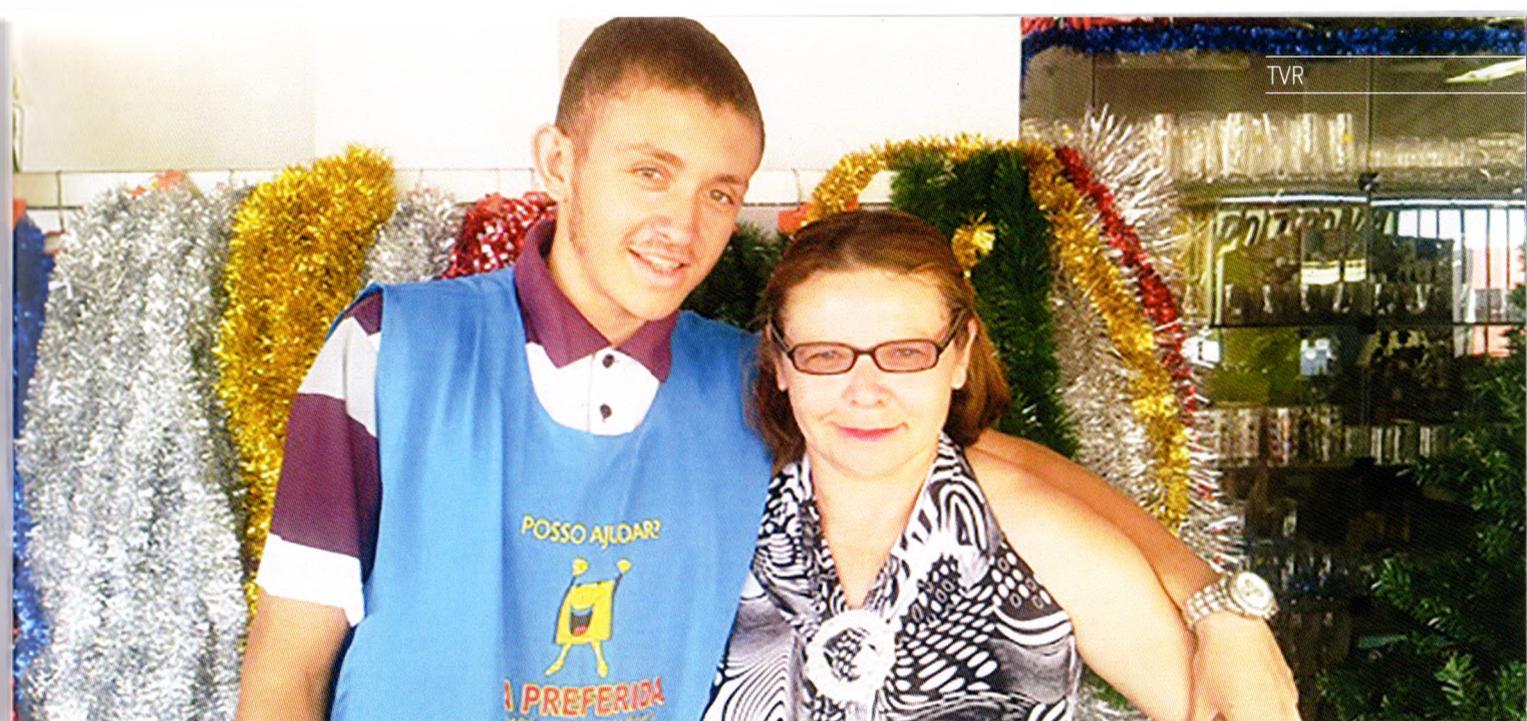
Ao longo desses anos, cultivamos o carisma do nosso fundador Pe. Jean Gailhac em levar o amor e a dignidade ao próximo numa sociedade dividida pela

desigualdade socioeconômica.

Em busca de atuar sob a lógica do direito, da autonomia e, sobretudo, de superar as diversas formas de exclusão, desenvolvemos a socialização, a autonomia, o protagonismo, o exercício da cidadania e a convivência baseada nos vínculos familiares.

Comprometidos e impulsionados pela busca de um mundo mais justo, o Projeto vem ampliando o desenvolvimento das suas ações frente à realidade atual na perspectiva da transformação de nossas crianças, adolescentes e famílias.

**Micheline Fonseca e equipe**



## Percepções de duas mães que tiveram seus filhos no Projeto Vida de São Sebastião

Para Maria Neide Rodrigues Ferreira - 44 anos, mãe de Fábio William Rodrigues Ferreira (participante do Projeto), hoje com 17 anos - o Projeto Vida é sua principal referência de apoio social e familiar. O filho de Maria Neide esteve conosco dos 07 aos 17 anos, de onde saiu para o seu primeiro emprego. Esta conquista foi obtida mediante parcerias e convênios do projeto com empresas e programas para estágios e primeiro emprego. Segundo a sra. Maria Neide, o Projeto Vida permitiu que ela pudesse trabalhar com tranquilidade e colaborar com a renda da família. Para ela, as atividades do Projeto contribuíram para a formação

social e acadêmica do filho, evitando que ele ficasse nas ruas. "Desde que ele começou a frequentar o Projeto, ele melhorou muito seu comportamento. Antes ele era agressivo e dava muito trabalho; talvez, se não fosse o Projeto, ele não estivesse nem estudando hoje. O Projeto é uma bênção de Deus na minha vida."

Gerciene Gomes de Almeida, 35 anos, é mãe de cinco filhos, sendo que quatro estão atualmente participando das atividades no Projeto Vida Pe. Gailhac. Jéssica 14 anos, a mais velha dos cinco, conquistou um emprego e atualmente trabalha e estuda.

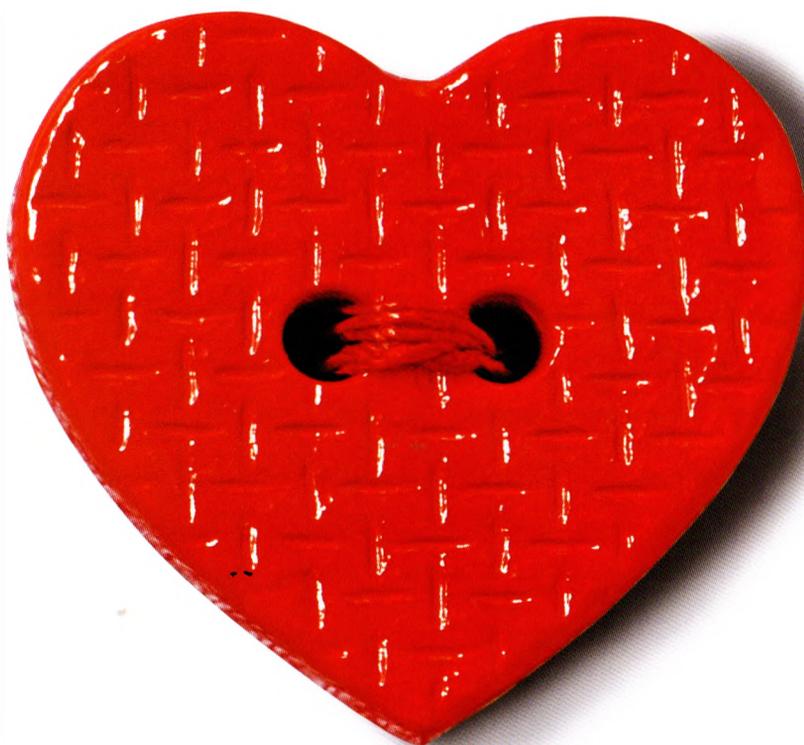
Gerciene define o Projeto como um lugar acolhedor e seguro onde seus filhos passam a maior parte do tempo. Para a mãe, o Projeto foi fundamental para melhorar o comportamento dos filhos em casa e na escola. "Agradeço muito ao Projeto, sem ele não sei como seria. Aqui meus filhos se alimentam bem e aprendem."

Gerciene agradece pelo trabalho dos colaboradores/profissionais do Projeto, ao destacar que todos os tratam com muito amor e respeito. Ela conclui afirmando que o Projeto oferece oportunidades para aqueles que buscam uma vida melhor.



# PROJETO VIDA IR. MARIA DE AQUINO

Ubá/MG



O 'Projeto Vida Irmã Maria de Aquino' é uma iniciativa do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, através do Colégio Sagrado Coração de Maria de Ubá, que busca dar uma resposta à carência vivenciada no município, principalmente por crianças e pré-adolescentes, relacionada à desestruturação familiar, violência doméstica, uso de drogas e envolvimento com o tráfico, pobreza, analfabetismo, inexistência de campanhas educativas/preventivas e principalmente o desconhecimento de direitos por parte da população.

Inicialmente, estão sendo desenvolvidos trabalhos socioeducativos com cerca de 50 crianças e adolescentes entre 8 e 12 anos, em períodos alternados, em horário complementar ao da escola regular, através de atividades educativas, lúdicas, esportivas, profissionalizantes, buscando a promoção humana, social e cidadã.

Simultaneamente, se dá o trabalho com as famílias na busca do fortalecimento dos vínculos familiares, num caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

A inauguração do Projeto Vida aconteceu no dia 10/03/2012 e seu funcionamento ocorre em uma casa localizada à Rua Francisco Teixeira de Abreu, nº 1.293, no Bairro Palmeiras, de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários:

Manhã: 7h30 às 11h30 | Tarde: 12h às 16h.

Um projeto que é VIDA!

**Guilherme Bonissate**  
Jornalista – Assessor e Comunicação do CSCM-Ubá

Para mudar o mundo em que vivemos é preciso transformar a vida daqueles que estão perto da gente, sobretudo das crianças. Um gesto de amor, uma conversa adequada, a construção dos valores, um não na hora certa, um ambiente acolhedor. Tudo isso possibilita aos pequenos um crescimento sadio.

Investir numa criança é dar a ela a oportunidade de ser criança, de brincar, de crescer, de sorrir, de aprender, de viver...

A infância é, talvez, a parte mais importante para o desenvolvimento de todo ser humano. Nessa fase tão gostosa da vida, percebemos a formação do caráter, a personalidade, a construção de valores e conhecimento.

A infância é algo sagrado, mágico, sublime. Ao menos deveria ser...

O que vemos por aí nem sempre condiz com a alegria do universo das crianças. Miséria, desigualdade social e criminalidade são apenas alguns dos fatores que tiram das crianças a oportunidade de sonhar.

Mas há esperança. Ainda bem!

De um mundo melhor, mais fraterno e amoroso. De um futuro mais digno, com mais oportunidades para nossas crianças. Oportunidade de brincar, de crescer, de sorrir, de aprender, de viver.

Que bom seria um mundo com mais Projetos Vida. Mais alegria, mais amor, paz e fraternidade. Mais crianças atendidas, mais violência combatida, melhores caminhos pra vida.

Albierre Braga de Almeida, de 12 anos, frequentou o Projeto Vida, mantido pelo Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, através do Colégio Sagrado Coração de Maria de Ubá, durante os anos de 2012 e 2013. Ele diz que aprendeu muitas coisas. De fato, aprendeu. "Antes eu ficava em casa e na rua. Não respeitava as pessoas. Aqui aprendi a respeitar, ser melhor e ter disciplina" diz o menino.

Késia Cabral Nunes (11 anos) é outra criança atendida pelo Projeto Vida. Ela diz com brilho nos olhos: "Após a morte de minha mãe e antes de vir para o Projeto eu era muito triste. Agora me solto mais, faço amizades... Aqui aprendo muitas coisas".

Esses são apenas dois exemplos de que é preciso sonhar. O sonho de uma criança vai muito além da nossa imaginação. E a capacidade de realizá-los também. Acreditemos!

No Projeto Vida Ir. Maria de Aquino, procuramos desenvolver oficinas que estimulam a criatividade, a sensibilidade, a persistência, a autoestima, atitudes de respeito, cooperação e integração, visando a inclusão e o desenvolvimento social.

Uma ação que tem sido muito positiva aqui no Projeto é a roda de conversa, as crianças sentem-se mais seguras e buscam problematizar e discutir com os educadores seus problemas pessoais.

**Ozias Fonseca - Coordenadora do Projeto.**





# CEC Bom Pastor e CESADIC

Curvelo/MG

Apresentamos-lhes duas entidades que ficam bem no coração de Minas Gerais, sertão muito amado pelos curvelanos.

Um sonho partilhado sempre se realiza; foi assim que nasceu este núcleo educacional confirmado, com as bênçãos do nosso querido e saudoso Dom Luciano Mendes de Almeida, que disse à Ir. Mônica Diniz, quando lhe apresentou o desejo de levar a experiência do seu trabalho de São Paulo para Curvelo: "Mônica, vai, está na hora". Assim, com o fogo no coração, Ir. Mônica teve licença de Irmã Terezinha Cecchin e seu Conselho e em 24 de fevereiro de 1996, com a Celebração Eucarística, abriram-se as portas para receber as crianças e adolescentes no

Centro Social Achilles Diniz Couto/CESADIC. Os primeiros anos foram de consolidação. A Prefeitura Municipal de Curvelo fez a doação de um terreno de 9.400 m<sup>2</sup>, um cerrado assustador para quem não tinha meios financeiros suficientes para fazer tudo que era necessário.

Com a Providência Divina na frente, tudo foi se ajeitando. O número de crianças crescendo sempre e as construções necessárias foram se concretizando.

Em novembro de 1998, a Ir. Paré fez a proposta de um Convênio da Sociedade Civil Casas de Educação, assumindo assim o Centro Educacional Comunitário Bom

Pastor - CEC Bom Pastor, das crianças de 06 a 11 anos, com um total inicial de 120 (cento e vinte) crianças. O CESADIC deu andamento às suas atividades, atendendo os adolescentes de 12 a 18 anos, com 110 (cento e dez) adolescentes.

O atendimento das entidades é feito em contraturno escolar das 7h às 11h e das 12h às 16h, quando são oferecidas duas refeições: desjejum e almoço ou almoço e o lanche, com boa frequência e muita alegria para todos.

O CESADIC e CEC Bom Pastor têm como objetivo oferecer atividades de qualidade, alicerçadas nos princípios evangélicos, a



serviço da vida, com ações que colaborem para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, visando minimizar a defasagem escolar, abrangendo aspectos psico-sócio-familiares através de atividades lúdicas diversificadas.

Para o bom andamento dos trabalhos, as Instituições contam com 50 (cinquenta) funcionários sendo: educadores sociais, cozinheiras, serviços gerais, jardineiro, hortelão, vigia, dentista, dentre outros. É gratificante ter no corpo de funcionários seis

pessoas que estiveram conosco no Projeto, quando criança e adolescente.

Hoje, depois de muitas buscas, as duas entidades, CESADIC e CEC Bom Pastor, unidas em seus princípios, fortalecidas pelos ensinamentos do Bom Pastor, têm a alegria de ter em um só coração o mesmo ideal: "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA E VIDA EM ABUNDÂNCIA".

E para confirmar todo esse carinho, a fala de algumas crianças e adolescentes:

"Eu tenho o maior orgulho e maior prazer de

tudo o que aprendi no CEC Bom Pastor e CÉSADIC." - **Marielle - 13 anos**

"No meu ponto de vista a minha vida aqui pode-se dizer maravilhosa." - **Lucas - 11 anos**

"Tudo que eu sei e o que eu sou, devo ao Centro Social." - **Fábio - 15 anos**

"A minha vida mudou completamente, quando eu entrei aqui." - **Thais - 13 anos**

**Irmã Mônica de Jesus Diniz e Equipe**





# A Nossa Casa

Porto Seguro/BA

A chegada das Religiosas do Sagrado Coração de Maria à cidade de Porto Seguro/BA foi de extrema importância para a transformação de um povo, em especial para a comunidade de Vila Vitória, que desde o seu surgimento sofre com a violação de direitos, o descaso e o abandono do poder público. As Irmãs Ana Helena Andreão, Cecília de Souza Lima e Carlinda Silva realizaram um trabalho de diagnóstico da real situação da referida comunidade e identificaram um cenário com um grande índice de desempregados, fruto da má distribuição de renda e vida escolar pregressa; famílias que sobrevivem apenas do dinheiro do Programa Bolsa Família; ciclo de violência perpetuado; menores de idade no papel de donas de casa; situação de hostilidade diante do gênero e homens maltratando as próprias mães de seus filhos; uso e tráfico de drogas; maternidade precoce; várias pessoas vivendo em “embriões”. Enfim... Miséria extrema em todos os sentidos.

De posse desse triste levantamento, as Irmãs decidiram reunir um grupo de mulheres que se identificaram com a proposta a ser desenvolvida: defender a vida dentro desta comunidade através de ações que viessem a devolver a dignidade, principalmente de crianças e mulheres. Dignidade esta há tempos usurpada. Nasce, neste momento, a Associação de Mulheres Unidas em Defesa da Vida – CLIPS. Tomadas pelo desejo de defesa da vida, este grupo de mulheres cria o Projeto “A Nossa Casa” na comunidade da Vila Vitória. O projeto atende diariamente a 105 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos em situação de exclusão e vulnerabilidade social, no contraturno escolar, disponibilizando as seguintes oficinas: capoeira, artesanato, teatro, informática, violão, inglês e formação social, sendo que esta última trabalha temas como valores humanos, cidadania ecológica e planetária, cuidados pessoais,

entre outros, sempre de maneira lúdica e atraente. Tais atividades visam valorizar e potencializar as habilidades das crianças e adolescentes.

No que se refere aos trabalhos realizados com as mulheres, o projeto oferece oficinas de informática, corte e costura e serralheria, sendo que esta última é oferecida também aos homens da comunidade. As oficinas de corte e costura e de serralheria são ministradas por voluntários. Ambas têm como finalidade a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.

O Projeto “A Nossa Casa” caminha de modo persistente e transparente, rumo ao pleno resgate da dignidade dos moradores do bairro Vila Vitória, valorizando e preservando a vida, semeando sonhos e colhendo um futuro e um presente mais felizes.

**Cynara Vitória – Coordenadora**



"Sabemos que a informática é um meio de comunicação muito importante e se torna de grande valia a partir do momento em que se expande às crianças e adolescentes de um bairro tão precário quanto a Vila Vitória em Porto Seguro. O Projeto A Nossa Casa dá oportunidade aos moradores do bairro proporcionando oficinas que, além de levantar a autoestima das crianças, dos adolescentes e de mulheres, lhes dá também a oportunidade de aprender e crescer futuramente em uma profissão através das oficinas de informática, teatro, serralheria, corte e costura, dentre outras. Estar como educadora de informática é muito proveitoso por saber que estou contribuindo para o crescimento profissional e pessoal destes, ao tempo que aprendo com eles também."  
**Vanda N. Santos** - Educadora de Informática

"É muito bom ter um projeto social no bairro, porque nos ensina várias coisas sem precisar pagar nada."  
**Wemerson Sena dos Santos**, 13 anos.

"Eu gosto da oficina porque me dá uma noção de informática e ajuda no meu dia a dia. Na oficina eu aprendo a cada dia coisas novas que irão me ajudar no futuro. Gosto muito de estar no projeto, pois, gosto de estar próximo dos educadores e dos meus amigos. Admiro muito as educadoras, pois elas têm muita paciência, são educadas e prestativas."  
**Patrick Santos**, 14 anos.

"O projeto A Nossa Casa foi e ainda é muito bom na minha vida. No projeto eu faço capoeira, artesanato, teatro e informática."  
**Jean Carlos M. Costa**, 12 anos.

"Desde que eu cheguei ao bairro da Vila Vitória eu vi logo o projeto A Nossa Casa e pedi pra minha mãe me colocar, achei o projeto interessante, eu gosto muito de poder participar das atividades, isso é muito importante na minha vida, pelo menos eu não estou mais ficando na rua."  
**Bruno Henrique**, 12 anos.

"O projeto tem grande importância para o

bairro Vila Vitória que antes era conhecido como o bairro mais perigoso de Porto Seguro, mas, através do projeto mostramos que na Vila Vitória tem pessoas honestas e de bom caráter. Um jovem de 14 anos como eu é tratado como marginal só por ser morador do bairro, agora esta realidade mudou, por causa do projeto somos tratados como as pessoas que moram em bairro rico."

**Elves Thales Cabral de Jesus**, 13 anos.

"Meu nome é Ninha, tenho 14 anos e sou educando do projeto A Nossa Casa. O Projeto para mim é muito importante, antes eu ficava muito na rua, hoje eu posso dizer que o projeto mudou a minha vida. Tenho muito a agradecer a Deus e aos educadores."

**Gyslainy dos Reis**, 14 anos.

"O Projeto tem uma imensa importância, pois foi aqui que eu aprendi a gostar de certas coisas. O Projeto é um lugar alegre, cheio de amor, onde ao entrar já ficamos alegres. Os educadores são muito carinhos e atenciosos, aqui no projeto eu fico feliz. As oficinas são todas boas, resumindo, tudo no projeto é bom."

**Eduardo Ramiro**, 13 anos

### Um pouquinho sobre o nascimento da Oficina de Teatro no projeto "A Nossa Casa"

Em 2009, ao pensar como poderíamos mostrar para a comunidade a história de Apolônia Cure (nome de batismo de Ir. Saint-Jean), surgiu a ideia de apresentarmos, em forma de teatro, um pouco sobre a vida e a missão desta mulher tão querida, cofundadora da Congregação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria e importante na vida de muitas outras pessoas. Damos início à preparação com estudos sobre sua vida, estudo de documentos, elaboração de texto teatral e início dos ensaios. Assim, nascia a oficina de teatro no projeto "A Nossa Casa". Foram muitos dias de preparação com ensaios até mesmos nos sábados e feriados. O elenco estava muito animado e encantado com a linda história que estava representando. No dia vinte de junho de dois

mil e nove o espaço 'Bem Querendo a Vida', na Vila Vitória, tornou-se pequeno. A comunidade compareceu para assistir à peça teatral: VIDA E MISSÃO DE APOLONIA CURE. A apresentação foi linda e emocionou a todos. Aquela seria a primeira de muitas outras. Percebendo a importância desta oficina para o processo de aprendizado das crianças e adolescentes, a educadora responsável procurou ampliar seus conhecimentos sobre a arte teatral, fez vários cursos continua em permanente processo de aprendizado por comungar a ideia de Sócrates "só sei que nada sei".

Depois dessa apresentação, foi crescente o número de pessoas interessadas em fazer teatro. O desenvolvimento delas é perceptível na forma de ver a realidade, de questionar, de se expressar. Entre as várias apresentações, destacam-se, além da que deu origem à oficina de teatro, os espetáculos: É Missão de todos nós; Consciência de um povo negro; Sustentabilidade Ecológica; Voto Vendido, Consciência Perdida; Em Memória Dos Mártires; O Pescador, O Anel e o Rei; Vida de Nordestinos. Foram estes e muitos outros espetáculos, cujos personagens marcaram a história de cada um, que faz com que cada criança e adolescente busque ser melhor a cada dia.

Educadora **Lázara Martins**

"Meu nome é Isabela dos Santos Fonseca, faço teatro há três anos e é muito bom e legal. Também serve para melhorar a pronúncia e outras coisas. O teatro é para quem gosta e ajuda a ser alguém na vida. Nós podemos ser um ator ou uma atriz, podemos nos apresentar em todos os lugares. O teatro tira a vergonha que temos, eu tinha muita vergonha e agora eu não tenho mais, melhorei minha postura, minha forma de expressar, até minha mãe está gostando de meu crescimento. O meu sonho era ser médica, cantora, ou professora, mas o meu sonho agora é ser atriz. Eu vou fazer teatro até o tempo que Deus permitir."

**Isabela dos Santos Fonseca**, 13 anos.

# Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (BOMPAR)

São Paulo/SP



O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, há mais de 30 anos, desenvolve programas socioeducativos voltados à criança, ao adolescente, ao jovem e suas famílias; há 24 anos à população em situação de rua e há 10 anos aos idosos; todos na Zona Leste da cidade de São Paulo.

São desenvolvidas ações nas áreas de assistência social, educação e saúde por meio de 10 diferentes programas, beneficiando diretamente mais de 10.000 pessoas por dia.

Todos esses programas contam com a parceria de órgãos públicos, congregações religiosas, grupos e organizações. Programas que têm sido porta de entrada para tantas vidas, luz que ilumina e auxilia a transformar essas vidas, a proporcionar aos atendidos um ambiente de referência para relações de afetividade, favorável ao desenvolvimento de sua potencialidade.

Uma iniciativa que busca responder ao clamor do povo empobrecido, excluído, violado em seus direitos fundamentais com ações contínuas e concretas de promoção e defesa dos direitos humanos, promovendo suas ações socioeducacionais a partir da tentativa de respeito absoluto à dignidade humana com valores cristãos de solidariedade, aco-

lhida, fraternidade e justiça social.

Traz à sua essência o pensamento e a ação de Dom Luciano Mendes de Almeida, bispo da Região Episcopal Belém, cujo amor pela vida e coragem de lutar pela dignidade humana inspirou às iniciativas pastorais de atendimento aos mais necessitados das comunidades, em especial crianças, adolescentes e jovens empobrecidos. Ele soube condensar os trabalhos do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto de maneira terna e sábia. "Buscamos um mundo possível e melhor, que só acontecerá com a afirmação clara e convicta da dignidade da vida humana", dizia.

E com a rica presença das religiosas do Sagrado Coração de Maria, o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto compartilha o carisma do Padre Jean Gailhac. "Animados pelo espírito de fé e esperança, com firmeza e confiança no Coração de Maria, desejamos prosseguir com todas vocês, na certeza de que diante de nós não faltarão dificuldades e desafios, mas também grandes possibilidades, novos horizontes e a vocação de "conhecer a Deus e torná-lo conhecido, amar a Deus e fazê-lo amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida."

**Colaboração Erika Cristina Comunicação Institucional e Marilda dos Santos – Supervisora Pedagógica**

#### DEPOIMENTOS:

"Aqui eles respeitam a gente. Eles valorizam como nós somos. A Comunidade é a nossa família. Aqui sim é a nossa referência de acolhida, de escuta, de alimentação".

Atendido do Centro Comunitário São Martinho de Lima – Povo de Rua.

"Nós nos sentimos satisfeitos por conta do respeito e tratamento com todos e pela humildade dos funcionários. Agradecemos os voluntários e colaboradores".

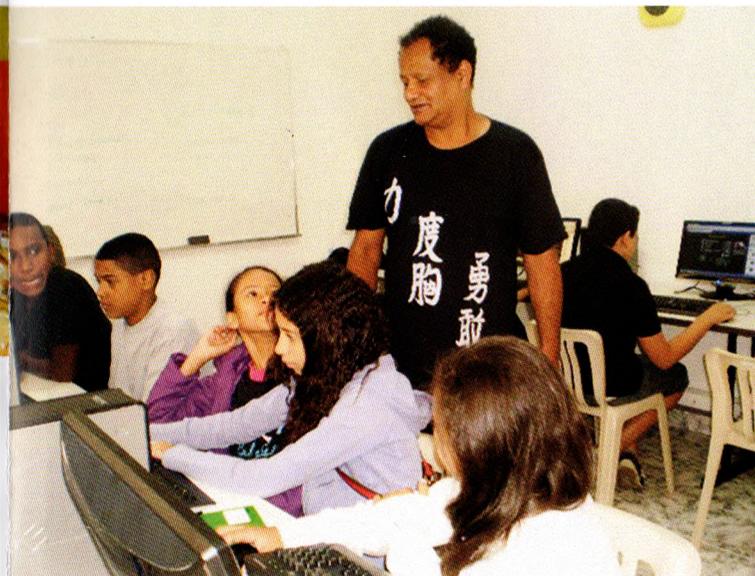
Atendido pelo Centro Comunitário São Martinho de Lima – Povo de Rua

"A valorização da amizade, da educação, da oração, ou seja, todos esses aprendizados contribuíram para que eu pudesse me preparar para o mundo". "Tive uma infância difícil, mas graças à competência dos educadores do CEC Cristo Rei, fui motivado a seguir um novo caminho, que hoje só me proporciona alegria".

José Antônio Gurgel de Souza.

# Associação Religiosa e Civil de Ação Social (ARCAS)

São Paulo/SP



#### "DE ESPERANÇA EM ESPERANÇA" (Dom Paulo Evaristo Arns)

Fundada em 2004 com o objetivo de construir um espaço de educação e cidadania, a Associação Religiosa e Civil de Ação Social – ARCAS é um espaço para que as pessoas em situação de rua tenham um ponto de referência para o estudo e um local para o reconhecimento e resgate de sua cidadania. Localiza-se na região do Brás e desde sua origem tem em sua coordenação a preciosa presença de Ir. Justina Pompermayer da Congregação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

A Associação oferece aos aprendizes: reforço escolar, preparação para concursos públicos, vestibulares para todos que estão estudando e em situação de rua. Oferece ainda oficina

de informática possibilitando aos aprendizes a inclusão digital voltada para o mercado de trabalho. "Vivemos em um mundo globalizado e tecnológico. Poder inserir esta população no mundo da internet é uma grande conquista para todos que estão à frente da ARCAS." A ARCAS tem sido lugar de referência e recuperação da identidade da pessoa em todos os sentidos.

Neste ano, celebramos o 10º aniversário da Associação. Durante esse tempo, nós nos deparamos com muitos desafios e obtivemos muitas conquistas. Hoje leigos e leigas fazem parte da diretoria com consciência política e dispostos a mudar a realidade existente, ficando ao lado dos

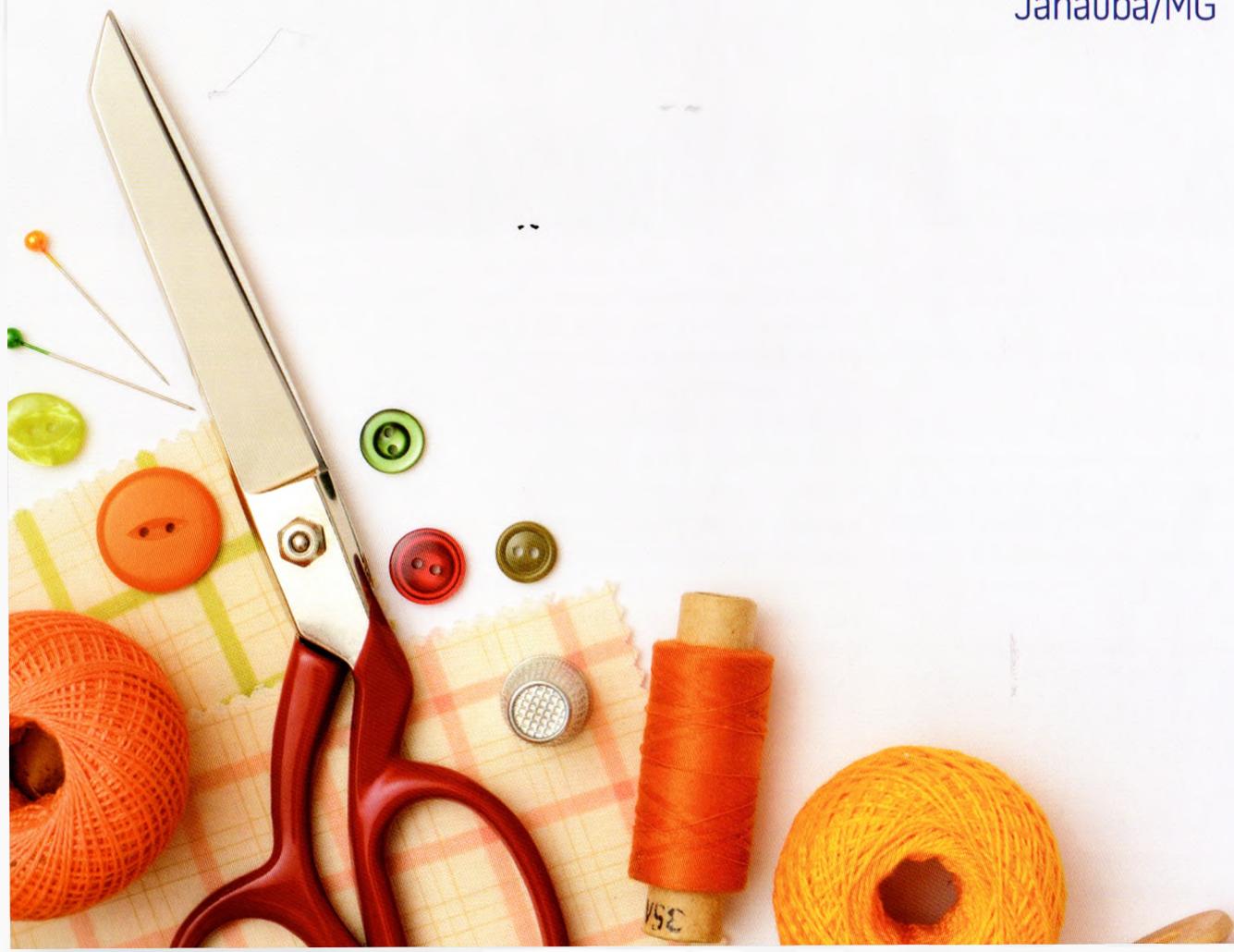
menos favorecidos, com vontade de fazer fecundar a história numa perspectiva de transformação.

Queremos ser referência e acreditamos na possibilidade de virar o jogo. Sentimos a urgência em acolher também os adolescentes por meio da oferta de cursos de informática. Tem sido gratificante esta iniciativa. É possível manter a esperança em meio à escuridão. Hoje setenta ex-estudantes da ARCAS têm vida independente como fruto da associação. A nossa base para prosseguirmos na caminhada é (êxodo 3,7-8) "Eu vi o sofrimento do meu povo e desci para livrá-los".

**Equipe da Diretoria**

# ASSOCIAÇÃO DOM JOSE MAURO

Janaúba/MG



# Projeto Socioeducativo Dom José Mauro

Janaúba/MG

“Se não temos pão,  
sejamos o pão”.

O Projeto Socioeducativo Dom José Mauro está localizado em Janaúba, norte de Minas Gerais. Sonhado, idealizado e construído há sete anos por iniciativa das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, o projeto tem sido um suporte para as famílias locais e da redondeza ao atender seus filhos de 6 a 12 anos no contraturno escolar. Atendendo atualmente 170 crianças e adolescentes, mantém-se dia a dia com a ajuda dos colaboradores e parceiros indispensáveis para manutenção desta obra.

**Equipe de Coordenação**



**Depoimento da sra. Joana Maria**  
(avó de dois pré-adolescentes do Projeto)

“O Projeto Dom José Mauro surgiu como uma bênção para mim e para as famílias que foram beneficiadas. As crianças aprendem muito, se desenvolvem e não ficam nas ruas. No Projeto eu noto que meus netos são tratados com zelo, carinho e muito amor, assim como as outras crianças, sendo educados nos valores cristãos. Foi Deus, que na sua misericórdia, nos presenteou com este Projeto, pois para nossas crianças ele se tornou um “segundo lar”. Falo tudo isso porque sou uma avó presente, participo dos eventos e vejo a dedicação deste pessoal.”



## Poesia

**Adriana Nunes** – adolescente do Projeto

O Projeto Socioeducativo Dom José Mauro  
É um Projeto de animação,  
A gente joga na quadra,  
A gente pula no chão.

Artesanato é um tipo de profissão  
Juntamos diversas cores  
E divertimos de montão.

A oficina de esporte  
É muito legal!  
Jogamos basquete e futsal.

Nas aulas de dança  
Fazemos muita ginástica,  
Divertimos muito  
Dançando e fazendo graça.

Quadrilha é igual forró  
Comemoramos dançando,  
E rodando de um pé só.

Dia das crianças  
É a nossa comemoração,  
Ganhamos vários presentes,  
E brincamos um tantão.

Show de talentos  
É um evento especial  
Tem dança, música, teatro,  
Mostramos nosso potencial.

O Natal é outra festa  
Que é muito divertida,  
Eu adoro esse Projeto,  
Ele faz parte da minha vida.



# Espaço da Mulher

Janaúba/MG



O trabalho com as mulheres, em Janaúba, teve início em agosto de 2008, sob orientação de Ir. Suzana Carvalho. Funcionava inicialmente numa pequena casa alugada e por três vezes mudou de residência. Foi um longo e duro caminho, mas com muitas alegrias, enfrentando desafios na busca de viver objetivos ainda não muito definidos. As mulheres se reuniam para a produção de biscoitos, para artesanato e para partilha de vida.

A sede própria do projeto “Espaço da Mulher” foi construída graças à ajuda do Pe. Leone Russo e seus amigos italianos e inaugurada no dia 26 de março de 2011. Hoje o Espaço já tem uma aceitação muito

grande e é bastante conhecido pelas comunidades e pela cidade.

Nosso objetivo foi se firmando: colaborar na busca da autonomia e independência da mulher, tendo sempre em vista o resgate da sua dignidade e a formação de núcleos familiares saudáveis.

Para isto, o “Espaço da Mulher” oferece uma diversidade de oficinas: corte e costura, cabeleireiro, violão, pintura, artesanato, culinária, ginástica e outras, que, temos certeza, estão ajudando muitas pessoas a encontrar uma profissão, a descobrir o valor da vida. Também são oferecidos momentos de formação mensais para as

famílias. Uma turma de adolescentes foi composta para uma formação continuada e atendimento, de segunda a sexta, no turno da manhã. Para os encontros de formação contamos com a assessoria de profissionais de diversas áreas de conhecimento, o que muito tem enriquecido a todos.

Contamos com a importante ajuda da Sociedade Civil Casas e Educação, da Prefeitura, da Fundação Credivag, do Senar e outros parceiros, sem contar os voluntários que sustentam a maioria das oficinas.

**Ir. Suzana Carvalho (RSCM) – Coordenadora**

# Pastoral do Povo da Rua

Belo Horizonte/MG



## Homenagem à Ir. Paré - (IN)TENSA VIDA

É assim que podemos expressar o que foi a Assembleia da Pastoral de Rua no dia 15 de março de 2014 e, assim, também podemos definir a participação da Ir. Paré ao longo de dezoito anos de presença nesta Pastoral e na vida de tantas pessoas em situação de rua. "A vida da Pastoral tem sua razão de ser na vida e na realidade de exclusão e de marginalização em que vive o povo em situação de rua na cidade de Belo Horizonte", afirmou-nos o D. Luis Fecchio em sua partilha durante a Assembleia. A vida da Ir. Paré também foi se alimentando em sua missão-vocação nesta partilha de vida e de proximidade com as pessoas em situação de rua.

Durante a Assembleia, os presentes puderam perceber os avanços e os desafios da caminhada, além de conhecer a nova Coordenação Colegiada da Pastoral de Rua. Também neste dia, pessoas em situação de rua demonstraram, através de uma singela e emocionante homenagem, a importância da Ir. Paré para suas vidas. O poncho com que eles a envolveram

simbolizou esta proximidade e amizade, tecida na dor e na alegria. As flores que lhe ofertaram foram o reconhecimento de sua colaboração e parceria na causa do povo da rua.

Dom Walmor expressou neste dia o quanto a Pastoral de Rua é importante para a vida da Diocese de Belo Horizonte. A Pastoral e o povo de rua expressaram o quanto foi importante contar com a Ir. Paré como companheira nesta missão. Uma presença de afeto, de diálogo e de apoio nos trabalhos e desafios que são tantos e variados na dinâmica de vida da Pastoral.

A Ir. Paré tantas vezes cantou: "Oi, leva eu, povo da rua." Neste dia ela escutou deste mesmo povo: "leva eu, Paré". Sinal do quanto esta relação de amizade e de ideal se fez recíproca no calor das lutas e labutas. Sabemos que a Ir. Paré levará consigo toda esta experiência e aprendizado de vida e missão com o povo em situação de rua. E o povo sempre se lembrará dela com muito carinho e saudade.

A Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte agradece profundamente a esta nossa 'irmã de caminhada'. Sua contribuição nestes anos está refletida nos avanços e horizontes que juntos fomos tecendo no trabalho, na colaboração e enfrentamentos. Uma companheira que sempre podíamos contar e esperar.

Sabemos que continuaremos esta parceria, agora não mais no dia a dia dos afazeres, mas na comunhão de vida. Quem entra na vida deste povo com suas demandas, necessidades e resistências não sai mais. Além do mais, a Comunidade da Ir. Paré (Religiosas do Sagrado Coração de Maria) manifestou em nossa Assembleia que também abraçará o povo de rua e a sua casa é a casa do povo de rua. Isto vem selar esta parceria de compromisso em favor da dignidade e direitos para o Povo em situação de rua. Uma parceria que continuará junto com a família Sagrado Coração de Maria.

**Joselda Borges – Colegiada da Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte**

# Associação Projeto Providência

Belo Horizonte/MG



A Associação Projeto Providência, parceira da Sociedade Civil Casas de Educação, é uma entidade beneficente de assistência social fundada em 1988 pelo Pe. Mário Pozzoli. Tem como objetivo atender crianças, adolescentes e jovens carentes, entre três e dezoito anos, tendo em vista o desenvolvimento integral – físico, emocional, social, espiritual, profissional e político –, envolvendo a família e promovendo a conscientização da sociedade para a construção de uma vida melhor para todos. São três unidades Vila Maria (bairro de mesmo nome, também conhecido como Gorduras), Taquaril e Fazendinha (Aglomerado da Serra). Atendem

cerca de 2.000 crianças e adolescentes.

Nossa entidade conta com a colaboração financeira da Sociedade Civil - a qual contemplou, em 2013, 426 educandos – com a finalidade de garantir os recursos humanos e a materialidade necessária para contribuir com a continuidade e qualidade do atendimento socioeducativo por meio de atividades de apoio pedagógico, esporte, cultura, canto, educação para o trabalho, formação para cidadania e formação sócio-profissionalizante em horário alternado à escola. Esta é uma parceria que deu certo, pois também recebe apoio

técnico com espaços de discussão junto aos adolescentes, os quais são despertados para a criticidade, para o protagonismo e para a atuação social, além de receberem incentivos à cultura e à educação. Os educadores socializam temas que qualificam sua atuação junto aos educandos. Os professores do Colégio Sagrado Coração de Maria também estabeleceram vínculos estreitos com o nosso público contribuindo em momentos de formação para educadores e educandos, aspecto que também favoreceu para continuarmos “tecendo redes”.

Colaboração de Ir. Cleise Regina Pereira



# Pastoral da Mulher Marginalizada

Belo Horizonte/MG

A Pastoral da Mulher de Belo Horizonte/MG teve seu início no ano de 1982, a partir de um grupo de pessoas que se sensibilizaram com a questão das mulheres em situação de prostituição nos bairros da Lagoinha e Bonfim, região de acentuada concentração de prostíbulos da capital mineira.

Nossa entidade, apoiada pelo Instituto das Irmãs Oblatas e inserida na Rede Oblata de Pastoral, desenvolve seu trabalho no Centro de

Belo Horizonte, onde vivem e ganham a vida cerca de 2.500 mulheres (segundo cálculos atuais da Prefeitura de BH), exercendo a prostituição.

Realizamos nosso trabalho pautado em uma proposta pedagógica que contempla etapas adaptadas à realidade de cada mulher, fundamentada numa pedagogia libertadora e resiliente. Atuamos de modo a criar meios de aproximação e sensibilização junto às mulheres em situação de prostituição nas diferentes

localidades do hipercentro de BH (ruas, praças, hotéis etc.). Para tal, são realizadas visitas aos locais, sendo esta uma ação que proporciona diálogo e informação para as mulheres e ao alcance delas, além de ser uma forma de convidá-las a participar das atividades oferecidas no Cantinho da Paz, espaço da Pastoral da Mulher.

Pretendemos despertá-las para novos olhares, que lhes proporcionem uma análise crí-



tica sobre sua condição de vida, de trabalho, para o seu próprio potencial de crescimento, para questões que envolvam a sua realidade e o mundo, num valoroso e indeterminado processo de ressignificação da sua história. São oferecidas palestras, rodas de conversa, atendimento jurídico e psicológico, oficinas e cursos de capacitação e formação, dos quais as mulheres participam gratuitamente.

Temos, por finalidade, contribuir e apoiar para a promoção humana e a melhoria das condições de vida das mulheres em situação de prostituição, trabalhando no resgate de sua cidadania, fortalecendo sua autoestima, ampliando seus conhecimentos sobre as questões sociais, de gênero, saúde e trabalho.

A ação da Pastoral trouxe mudanças relevantes à vida das mulheres em algumas dimensões importantes: no âmbito da saúde, a partir

das Oficinas de Saúde, do acompanhamento por parte da Equipe da Pastoral e dos encaminhamentos realizados ao centro de saúde; no âmbito da capacitação; no âmbito da autoestima; no âmbito da moradia, ajudando-as a conseguirem um progresso substancial nas suas condições de habitação por encaminhamentos e orientações; no âmbito da inclusão no mercado de trabalho; e no âmbito da denúncia das agressões sofridas pelas mulheres e as condições de vulnerabilidade de que padecem, demandando maiores medidas de segurança que protejam a vida e a integridade física delas, obtendo a sensibilização da comunidade e das autoridades públicas.

Em nosso trabalho é fundamental a interdisciplinaridade e o trabalho em rede. Em nossa equipe contamos com especialistas em diversas áreas que se apoiam na colaboração de ou-

tros grupos: profissionais da área das ciências humanas, entidades e instituições.

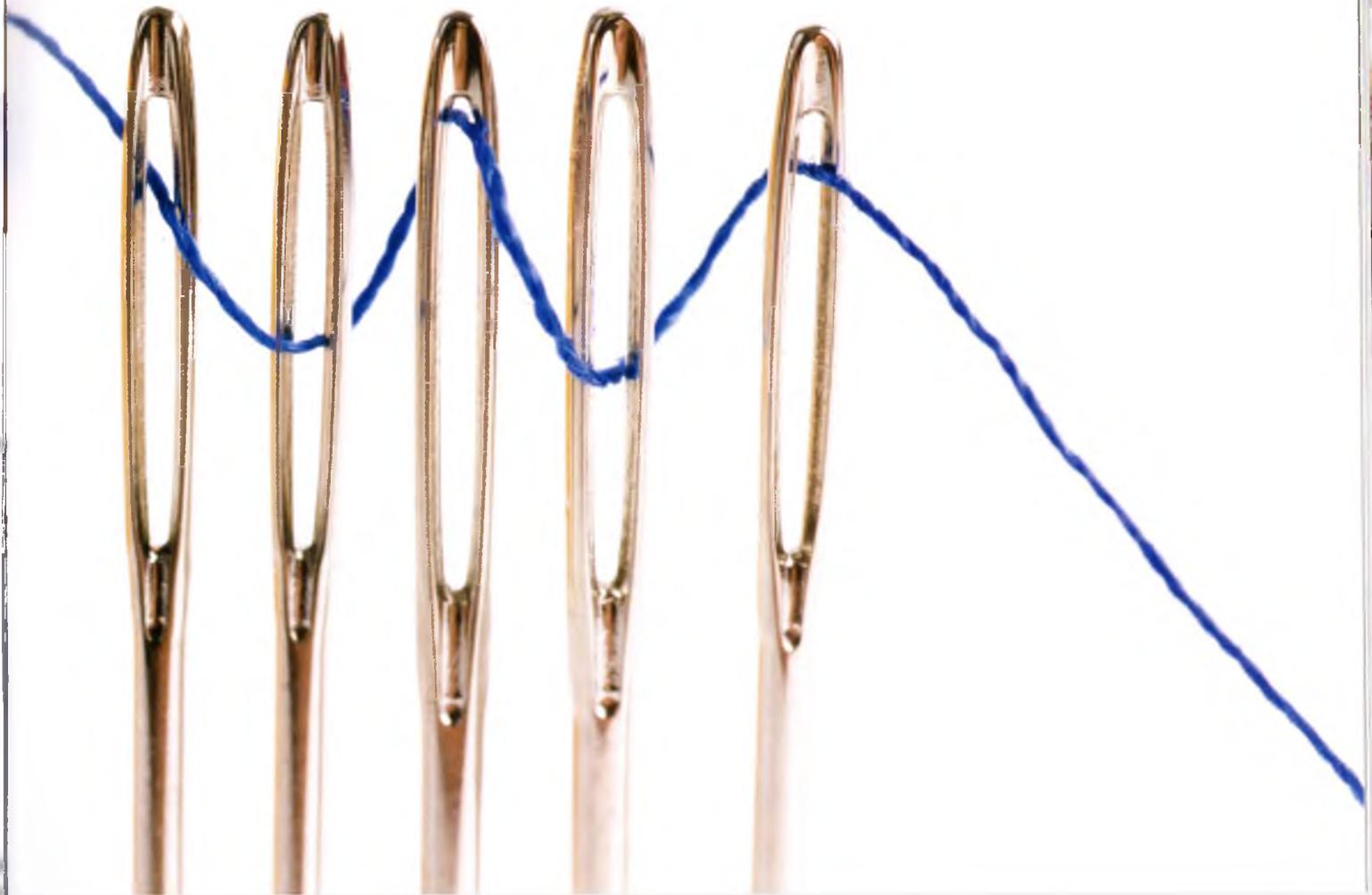
Acreditamos na força da cooperação. Por isso, a Pastoral da Mulher de BH soma seus esforços aos de instituições sérias e comprometidas com a justiça social e a humanização das mulheres em situação de vulnerabilidade. Por isso, para realizar nossas ações, contamos com a valiosa parceria da Congregação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Toda essa experiência acumulada na promoção, defesa e controle jurídico-social dos direitos das mulheres que estão na prostituição nos tornou uma Instituição de referência na área de atendimento e promoção da cidadania destas mulheres que sobrevivem através da remuneração pela atividade prostitucional.

**José Manoel Lázaro Uriol – Coordenador**

# SOCIEDADE UBAENSE DE ARTES E OFÍCIOS

Ubá/MG





A SUAQ - Patronato São José, localiza-se na cidade de Ubá, somos uma entidade filantrópica que se constituiu a partir de 1966, sob a direção das religiosas da Congregação Irmãs Carmelitas Descalças Servas dos Pobres do Brasil, com o trabalho de acolhimento de crianças na faixa etária de 07 a 17 anos.

Atualmente, a entidade presta serviço de proteção social básica no desempenho de atividades de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes oriundos de famílias que vivenciam situações de vulnerabilidade social.

A Sociedade Ubaense de Artes e Ofícios atende até 110 crianças e adolescentes, de 07 a 17 anos, do sexo masculino, no contraturno escolar, no período das 7 às 17 horas, em diversas oficinas como:

**Informática:** a oficina desenvolve processos de aprendizagem que atendem a realidade e as necessidades das crianças e adolescentes, enquanto futuros trabalhadores no mundo digital, além de utilizar softwares educativos como apoio pedagógico da informática na educação.

**Banda Filarmônica:** esta oficina desenvolve as habilidades musicais, leitura e interpretação de partituras, aprendizado dos instrumentos musicais, qualificação profissional, socialização e elevação da autoestima.

**Fanfarra:** a oficina cria oportunidades para o participante extravasar sua musicalidade. Fa-

cilita o aprendizado do trabalho em equipe, estimula o papel do compromisso pessoal com o resultado coletivo, promove a realização pessoal e desenvolve atitudes de sociabilidade.

**Atividades de Esporte e Lazer:** através das oficinas de futebol, capoeira e natação, os adolescentes desenvolvem as potencialidades físicas e a consciência corporal. Nesta modalidade, são promovidas atividades lúdicas que facilitam a socialização, integração e cooperação, a capacidade de concentração, de noção de tempo e de espaço e a psicomotricidade.

**Sala de Recurso:** os adolescentes trabalham as defasagens e ou dificuldades de aprendizagem e utilizam atividades lúdicas e de inclusão digital no desenvolvimento de habilidades sensoriais.

**Formação Religiosa:** esta oficina assume o compromisso de fidelidade da missão de Cristo na igreja de hoje, preparando as crianças com catequese, primeira eucaristia, crisma e formação religiosa.

Para que possamos dar continuidade ao trabalho iniciado na década de sessenta, são indispensáveis as parcerias. E uma delas é com a congregação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, que não mede esforços para o sucesso dessa integração. Receba o nosso muito obrigado!

**A direção**



**Depoimento:** Cláudio Ponciano, 49 anos, casado, dois filhos, profissional gráfico, militante social, agente da pastoral social. Atualmente Secretário de Saúde da cidade de Ubá.

“Cheguei ao Patronato São José em 1975, com 12 anos. A minha família acabava de chegar da roça e estava sofrendo profundamente os impactos das mudanças da cultura rural para a cultura urbana. Três coisas eu conservo na minha vida porque aprendi no Patronato São José: a importância da profissão, a busca permanente pela disciplina pessoal e a busca pela espiritualidade cristã comprometida com o outro e com a solidariedade. A minha palavra de estímulo aos alunos de hoje é que eles aproveitem toda a estrutura que a entidade oferece e brinquem muito. Aproveitem para aprender uma profissão e o mais importante: tenham no coração como meta, desde agora, que quando adultos serão excelentes trabalhadores e com certeza ótimos pais e brilhantes cidadãos.”



Projeto Primavera

# CASA DO GURI

Ubá/MG

A Associação Beneficente Católica é uma entidade filantrópica mantenedora da Creche Casa do Guri, com sede em Ubá-MG, fundada em 15 de março de 1958 pelos frades franciscanos: Frei Pedro Schorethen e Frei Cornélio Gottenbos.

A Casa do Guri começou suas atividades com a distribuição de refeições para crianças carentes de nossa comunidade. Na década de 70, construiu uma creche com o objetivo de acolher, orientar e assistir crianças carentes enquanto suas mães trabalhavam.

Atualmente atende a 90 crianças na faixa etária de 6 meses a 5 anos, que permanecem na entidade durante 10 horas diárias recebendo cuidados integrais de higiene, alimentação, educação, saúde e assistência psicológica e social.

A missão da Casa do Guri é servir às crianças atendendo às suas necessidades educacionais, sociais e afetivas. A essência do trabalho é acolher, orientar e ajudá-las para que fiquem protegidas da situação de vulnerabilidade social.

A entidade busca o envolvimento dos pais das crianças nas atividades da creche, orientando-os em relação à educação dos seus filhos com o objetivo de intensificar os vínculos de confiança, respeito e afetividade no ambiente familiar.

Os projetos pedagógicos propiciam às crianças estímulos para o seu desenvolvimento integral nos aspectos físicos, motor, social, emocional, cognitivo e moral. Estes projetos contemplam a realização de exposições, passeios e eventos sociais e de lazer. As atividades diárias mesclam arte,



Objeto Animais



Dia da Família



Aula de Capoeira

música, brincadeiras, histórias, cultura, noções de ecologia e esporte. As crianças, desde cedo, são motivadas a descobrir e construir seu próprio conhecimento de forma lúdica e prazerosa.

A prioridade é contribuir com as famílias para a formação educacional e ética de seus filhos, para que se tornem adultos responsáveis e críticos. O foco é sempre a

criança. E a Casa do Guri procura difundir e valorizar a vida sob a ótica dos valores cristãos, preservando a identidade de cada um e mostrando que o sonho pode se tornar realidade, sendo preciso apenas ter uma atitude positiva para a construção de um futuro de conquistas e vitórias.

Para a manutenção desta obra social, a Casa do Guri conta com o trabalho de ab-

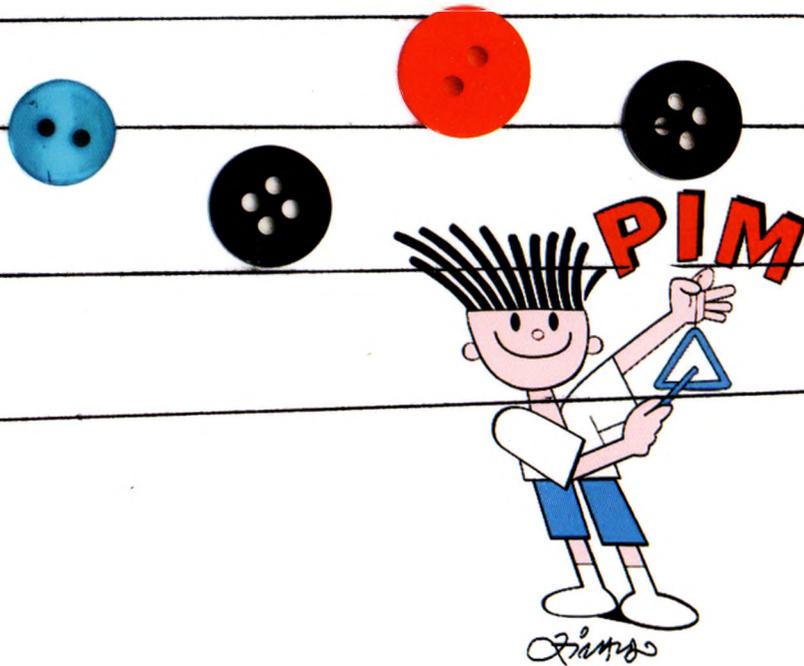
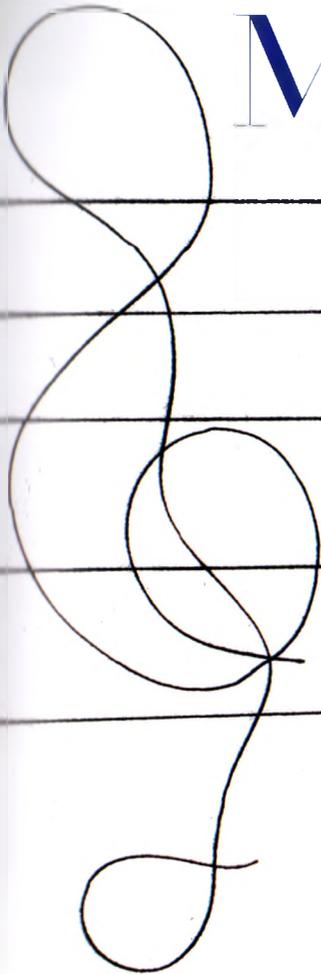
negados colaboradores e o apoio valioso de parceiros, dentre os quais se destaca a Sociedade Civil Casas de Educação, mantida pelas Religiosas do Sagrado Coração de Maria, a quem a entidade devota enorme gratidão.

**Maria José Morais de Castro**  
Coordenadora



# PROGRAMA INTEGRAÇÃO PELA MÚSICA – PIM

Vassouras/RJ



Em 21 de abril de 1981, alguns músicos de Vassouras/RJ viram a necessidade de manter viva a tradição das Bandas de Música, nascendo assim a Sociedade Musical Nossa Senhora da Conceição. Durante muitos anos, essa banda tocou e encantou as cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro, até que em 2000 nasceu o PIM – Programa Integração pela Música -, com o objetivo de oferecer ensino musical gratuito para crianças estudantes da rede pública de Vassouras/RJ como iniciativa de transformação social.

Conveniada como Ponto e Pontão de Cultura pelo Governo Federal em 2005 e 2008, respectivamente, em 2010, como Ponto de Cultura pela Secretaria do Estado de Cultura do Rio de Janeiro, com a Sociedade Civil

Casas de Educação, que pertence ao Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria e importante contribuição da comunidade vassourense, a atuação institucional é ampla nas áreas da educação para a vida, cultura, arte e cidadania.

O incentivo à promoção da integração e do encantamento social, a mobilização de ações comunitárias, culturais, educacionais, socio-políticas e incentivo às relações etnicorraciais positivas são marcas desse Programa que, há 14 anos, contribui com o desenvolvimento socioeconômico do Vale do Paraíba Fluminense, com a formação de cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que os cerca e de sua capacidade de transformação. Transformação

através da integração utilizando a música como principal ferramenta.

A metodologia desenvolvida em todos os segmentos é da multiplicidade dos saberes, onde os alunos mais experientes iniciam os alunos novatos repassando seus conhecimentos e, assim, contribuindo para a sustentabilidade. Esta ação foi e continua sendo uma das mais importantes dentro do PIM e de sua grande comunidade. Todas as atividades e decisões são compartilhadas e todos que por aqui passam são responsáveis por cada conquista. Atualmente, seu público direto é de 600 inscritos, distribuídos nos municípios da região e Baixada Fluminense.

Equipe 'PIMzada'



**YURI CASSIANO** – Clarinetista e futuro aviador

Começo... Sem alguma perspectiva de ser alguma coisa na vida, sem nenhum norte, ainda muito pequeno, muito a aprender. Entrei no PIM, onde aprendi de tudo um pouco e fiz muitos amigos. A música, não a faço mais, porém, nunca vou esquecer esse belo ensinamento que me fez crescer em todos os sentidos da vida. Hoje trabalho para pagar meus estudos, faço faculdade de Ciências Aeronáuticas (Piloto Comercial), com a qual desde pequeno sonhei, e luto para conseguir. Estou lapidando a minha pedra a cada dia para que no final ela possa se transformar em uma pedra preciosa. Estou muito feliz, amigos. Espero que com o legado que tivemos, vocês também estejam felizes e que cheguem no lugar que almejam. Obrigado, 'PIMzada', que com tanta garra lutaram e ainda lutam para manter o programa ativo, para que outras crianças também possam viver o que eu vivi e o que meus amigos viveram. Sou grato também por acreditarem em mim e por proporcionarem tantas coisas boas e bonitas, tenham certeza que vocês, mesmo longe, nunca serão esquecidos.



**ADRIELISON MANOEL BRANDÃO RAMOS**  
Violista e futuro pedagogo

PIM: palavra importante em minha vida e um sentimento profundo de AMOR, tudo que sou devo a esse projeto e aos amigos que nele fiz. Fico feliz de fazer parte dessa linda família que sempre levarei em meu coração.



**LUCAS EMANUEL PINHEIRO MOREIRA**  
Oboísta da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto

PIM - Construindo bem devagarinho, com as mãos e corações de todos que por aqui passaram. Alguns, como eu, se tornaram músicos profissionais, outros seguem outras carreiras, o importante é que a música faz parte da vida de todo mundo e contribui para tornar o caminho mais leve. Sou muito grato por ter tido o privilégio de iniciar, junto com tantos outros adolescentes, esse trabalho que a cada dia cresce em qualidade, solidariedade, uma verdadeira INTEGRAÇÃO.



**FELIPE ROCHA LUIZ VIANNA**  
Violista - cursando o bacharel em viola na Universidade Federal de Recife/PE

Aprendi no PIM mais do que música. Aprendi a fazer mais pela cultura e pela sociedade. Aprendi a ter disciplina em meus estudos. E isso, levarei pelo resto da vida. A música do PIM talvez seja algo secundário. Tornar uma criança um ser humano melhor e, conseqüentemente, um mundo melhor, essa é a missão principal.



**MATEUS PINHEIRO MOREIRA**  
Fagotista da Orquestra Sinfônica da Bahia

Multiplicar os saberes, constatar que juntos podemos mudar nossa realidade e de todos que nos cercam foi e sempre será a melhor parte de ser PIM. Independente da profissão escolhida, ter tido a oportunidade de participar dessa construção é para mim um grande presente. Ainda há muito que construir, mas tenho certeza que muitas crianças irão passar por aqui e dar sua valiosa contribuição. Sophia, minha filha, com certeza daqui a pouco será mais uma 'PIMzada' que continuará essa construção.

# Umbuzeiro, Árvore Sagrada do Sertão “Mestre do Povo Nordestino”

Filadélfia/BA





## Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Jacaré – Paraíso das Polpas

O umbuzeiro não está preocupado com a seca, mas sim em aproveitar a água da chuva. Em época de chuva, o umbuzeiro não gasta água, mas armazena toda água nas suas raízes (são cisternas), o que pode servir como aprendizado para o povo que não cuida das águas.

A presença das religiosas do Sagrado Coração de Maria no semiárido nordestino, região de Filadélfia e Pindoçu, há mais de trinta anos junto ao povo, fez diferença naquela realidade no sentido de buscar alternativas de convivência com o semiárido e contribuir com os produtores rurais na manutenção de suas tradições e cultura.

Com a seca constante, pensamos em trabalhar com frutas nativas. No início do Paraíso das Polpas, Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Jacaré - Filadélfia/BA-, as pessoas diziam: "Onde vocês vão encontrar frutas para fazer polpas?" Na verdade, o que fizemos foi um resgate do que sempre esteve lá.

Em 2009 foram produzidos 22 mil quilos de polpa de umbu e não foram aproveitados nem 30% da safra, por falta de local para armazenamento. Hoje precisaríamos de, pelo menos, cinco Paraísos das Polpas para aproveitar todo o umbu do município.

Queremos mostrar que temos muitas riquezas naturais, precisamos de organização para aproveitá-las. No Paraíso das Polpas, os lavradores estão plantando e cuidando, com muito carinho, das frutas de suas roças: umbu, maracujá nativo, caju, tamarindo, acerola etc..

Em 2011 demos mais um passo, conquistamos o prêmio 'Opus Prize Foundation.' Trata-se de uma premiação anual que identifica inovações sociais pelo mundo, reconhecendo trabalhos que visam à solução de problemas sociais.

### Alguns depoimentos:

"Precisou de 40 anos para a gente poder vender as nossas frutas, pois, quando eu era criança, a minha mãe me mandava colocar os umbus para os porcos. Hoje, graças ao Paraíso das Polpas, quem se alimenta com a venda dos umbus somos nós (família)".

Um lavrador chegando com vários sacos de maracujá nativo disse: "Antigamente, eu colocava o gado dentro da roça de maracujá, hoje trato o maracujá como uma criança. Veja o resultado: todas as semanas trago vários sacos de maracujás para o Paraíso das Polpas e levo para casa uns bons trocados".

Agradecemos a oportunidade de mostrar que quando os pequenos se organizam, são capazes de mudar a realidade e dizer, com certeza, que: "Há uma esperança para o Povo Nordestino".

**Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Jacaré**

# FAMÍLIA AMPLIADA DO SAGRADO CORAÇÃO DE MÁRIA

Belo Horizonte/MG





A Família Ampliada do Sagrado Coração de Maria (FASCM) surgiu a partir do Capítulo Geral das Religiosas do Sagrado Coração de Maria no ano de 2001. O objetivo principal da constituição da Família Ampliada é conservar a presença colaboradora do leigo junto às religiosas. Integra todos os que se identificam com o carisma de Pe. Gailhac, com a espiritualidade das RSCM e desejam partilhar a sua "Missão de "conhecer a Deus e fazê-Lo conhecido, amar a Deus e fazê-Lo amado e proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida".

Em 18 de Julho de 2002, cerca de quatorze pessoas reuniram-se na Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe (residência das irmãs) no Bairro Lagoa - BH, com as Irmãs Ângela Machado, Carlinda da Silva, Maria de Lourdes e Maria Antonina. Naquela data aconteceu

a primeira reunião da FASCM na localidade. A equipe atualmente é composta por aproximadamente trinta membros. Até 2011 o grupo era coordenado pelas Irmãs. Mediante a proposta da organização dos trabalhos, em 2012, decidiu-se numa eleição que um grupo de leigos fosse designado para as funções de coordenador, secretária e tesoureiro.

Dentre as atividades realizadas pelo grupo é importante destacar a mais recente que aconteceu no dia 08/12/2013, no sítio de propriedade das RSCM em São José da Lapa, onde se reuniram, em clima de confraternização natalina, os Grupos da FASCM dos Bairros Lagoa, Barreiro e Vale do Jatobá. Durante a atividade, aconteceu o momento da celebração eucarística e logo após foi servido um almoço acompanhado de um delicioso churrasco.

A FASCM Lagoa tem participado de várias atividades na comunidade, uma delas é a RUA DE LAZER. Tal evento acontece todos os anos em datas móveis e é organizado pelo Projeto Vida Pe. Gailhac/BH em parceria com a comunidade, Paróquia e instituições públicas como: Escolas, Centro de Referência de Assistência Social, Conselho Tutelar, Centro de Saúde, a Prefeitura, entre outros.

Nos Encontros Nacionais da FASCM, o grupo Lagoa tem marcado presença e, no último, em 2013, foi responsável pela noite cultural em que todos se divertiram ao som da moda de viola.

**Sônia Maria, Camila e Gabriel – Membros da FASCM /Lagoa.**



# MISSÃO JOVEM: INTERCÂMBIO SOLIDÁRIO TECENDO A VIDA EM REDE

Ubá/MG

Em 2013, a Rede Sagrado participou da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, ao lado do Papa Francisco. Foi uma experiência inesquecível, antecedida pela pré-jornada, um tempo em que a juventude dos Colégios Sagrado Coração de Maria pôde, pela primeira vez, fazer a Missão Jovem SCM – Intercâmbio Solidário em seu próprio chão, descobrindo que desafios, problemas e carências não são exclusividade do norte de Minas Gerais, infelizmente. Na preparação para o en-

contro com o Papa, os jovens foram ao encontro "do outro", especialmente daquele irmão e daquela irmã, criança e adulto, em situação de vulnerabilidade social. E assim tiveram uma profunda experiência de Deus e de conversão, contribuindo para reforçar a certeza de que estava mesmo na hora de ressignificar a Missão Jovem.

Na cidade de Ubá-MG – a primeira unidade do Colégio Sagrado Coração de Maria no Brasil - o chão escolhido para se fazer a Missão foi o entorno do Projeto

Vida Irmã Maria de Aquino, localizado no bairro Palmeiras. Acompanhados de dois educadores e de Ir. Conceição Reis, 22 jovens foram desafiados a 'mergulhar em águas mais profundas', a olhar a própria cidade através das lentes do amor, da caridade e da esperança, como nos convoca Pe.Gailhac no seguimento de Jesus. E descobriram uma comunidade que, embora ali bem perto, era vista, mas não enxergada. Conheceram a rotina de dezesseis das cinquenta famílias atendidas no Pro-



jeto Vida e sentiram na pele como é viver no país de tantos estádios de futebol e tão poucos e precários serviços à população. E a sensibilização os impulsionou à ação.

Durante a 12ª Missão Jovem/Pré-Jornada os missionários e missionárias fizeram um gesto concreto bastante marcante para todos: pegaram no cabo da enxada, carregaram lajotas, prepararam a terra, colocaram a mão no esterco e, ao encerrar o dia, nascia a horta que hoje funciona a pleno vapor no Projeto Vida. Orientados por uma ex-aluna e voluntária, a Agrônoma Gabriela Rino, escolheram cuidadosamente as sementes e mudas, aprenderam como cuidar das hortaliças e, ao final, ficaram muito orgulhosos do resultado. No tempo que chamamos de Pós-Missão – período posterior à experiência missionária – não só foram estreitados os laços da

juventude do colégio com as crianças do Projeto Vida como nasceu o desejo de ajudar outros projetos, o que culminou com a reforma da cozinha da obra social de Dona Lúcia do Sopão, que atende 80 crianças na periferia de Ubá.

Agora, aproxima-se a 13ª Missão. Já são 44 candidatos no processo de seleção. Em 2014 vamos mais amadurecidos e ousados. Serão 8 trabalhos de campo abrangendo: Projeto Vida Irmã Maria de Aquino, Casa da Criança (onde há 14 crianças internas sob medida protetiva), Centro Pop (um centro de apoio à população de rua), Comunidade São Francisco de Assis (um centro de recuperação para dependentes químicos, com 14 internos), DEJUB (outro centro para dependentes químicos, com 35 internos), Curumim 2, Escola Mãe Maria de Aquino e Escola Padre Joãozinho

(três escolas municipais da periferia da cidade), RECICLAU – Associação dos Catadores de Recicláveis de Ubá, Obra Social de Dona Lúcia do Sopão e Condomínio Cidade Carinho (moradias populares que abrigam 930 famílias na periferia). No último dia, teremos uma grande ‘Festa Juliana’ para as crianças do Projeto Vida. Ir. Maria Lúcia Araújo estará conosco.

Padre Gailhac e Ir. Saint Jean nos observam para além da curva do tempo. Ao seu lado, Ir. Maria de Aquino e tantas outras que nos antecederam na Missão e hoje estão nos braços do Pai. Sob esses olhares caminhamos aqui em Ubá. E, assim, vamos tecendo a vida em Rede, não deixando que a lamparina se apague...

**Evandro Albuquerque de Andrade**  
SOR – Serviço de Orientação Religiosa

# ASSOCIAÇÃO MADRE BUTHER. SALA DE COSTURA

Rio de Janeiro/RJ



É sempre agradável receber boas notícias das pessoas amigas. E, assim, queremos compartilhar as atividades e o progresso da Associação Madre Buther.

Em 2013, entre algumas inovações, nossas atividades foram diversificadas com a ampliação do nosso trabalho de costura para uma confecção de roupas para crianças com idade entre 6 e 8 anos.

Nosso foco sempre foram os enxovais completos para bebês, mas com a nova demanda de algumas instituições e comunidades, confeccionamos 2.853 peças com muito esmero e carinho.

A coordenação do grupo atualmente está sob a responsabilidade da Sra. Marta Toscano Couceiro, mas a distribuição das peças é supervisionada pela Ir. Maria da Glória.

No ano passado, foram enviadas caixas com até 300 peças, as mesmas foram distribuídas para diversos lugares.

O Complexo da Maré, uma grande comunidade do Rio de Janeiro, recebeu o auxílio no Natal, com enxovais completos para crianças de 0 a 8 anos. Cada sacola contém roupas, calçados, brinquedos e um presente para cada responsável. Com esse tra-

balho, conseguimos alcançar 70 famílias.

O objetivo é atender as necessidades das crianças e também de familiares.

Encaminhamos também peças para Belo Horizonte, que a Ir. Ana Helena direciona para os mais necessitados.

As reuniões do grupo acontecem às 3ªs, 4ªs e 5ªs feiras. Algumas ex-alunas do colégio ainda fazem parte desse grupo, mas atualmente as mães dos alunos estão ingressando para fortalecer o trabalho.

**Grupo de Mulheres com a colaboração de Heloisa Martins e Cátia Alina - Assistente Social**



# Centro Provincial

Rua Cura d'Ars, 74 - Prado  
30411-123 - Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3334-5730  
reaje@rscmb.com.br

[www.rscmb.com.br](http://www.rscmb.com.br)

